

RELATÓRIO ANUAL 2025





SÚMARIO

Carta da Fundadora	01
Carta da Diretora Executiva	02
Sobre o Relatório.....	03
Missão, Visão, Ideal e Valores.....	04
Impacto que Transforma Vidas	05
Teoria da Mudança	06
O Impacto que Acontece em Rede	07
O Diferencial como Organização	08
Processo Seletivo 2025	10
Especial 20 Anos Moinho Cultural – TV Morena.....	11
O Prédio Mais Colorido da Cidade.....	12
Moinho no Jornal Hoje	13
Moinho no Fantástico	14
Renovação da Cedência do Prédio.....	15
Parceria da GM com o Moinho Cultural.....	16
Moinho no Evento de Filantropia Brasileira.....	17
Tecnologia a Serviço da Transformação Social.....	18
Participação no FIFE.....	19
Prêmio Mulher Helô Urt	20
Ações do Núcleo Social.....	21
Ações do Núcleo de Cultura e Letramento.....	39
Ações do Núcleo de Dança	49
Ações do Núcleo de Música	59
Tecnologia	83
Pontão de Cultura Moinho Cultural – Unindo Pontos.....	84
Visitas Institucionais	96
Moinho Concert 2025	101
Ações da Cia de Dança do Pantanal.....	108
Ações da Orquestra de Câmara do Pantanal.....	138
Comunicação e Visibilidade Institucional.....	149
Equipe Técnica.....	151
Olhando para o Futuro.....	152
Agradecimentos	153
Demonstrativo Financeiro.....	154

CARTA DA FUNDADORA

Há 21 anos, escolhemos acreditar que a arte poderia transformar vidas. Hoje, olhando para tudo o que construímos, tenho a certeza de que esse foi o caminho certo.

O Moinho Cultural nasceu do desejo de oferecer oportunidades para crianças e adolescentes por meio da cultura. Mais do que ensinar música ou dança, sempre buscamos formar pessoas, despertar talentos, fortalecer vínculos e mostrar que cada um pode construir sua própria história.

Em 2025, ampliamos projetos, fortalecemos parcerias e levamos o nome do Moinho ainda mais longe. Ver nosso trabalho reconhecido nacionalmente, com reportagens no Jornal Hoje e no Fantástico, e receber o Prêmio Helô Urt foram momentos marcantes. Reconhecimentos que pertencem a todos que fazem parte dessa história.

Nada do que está neste relatório seria possível sem a confiança dos patrocinadores, parceiros, colaboradores, famílias e amigos que acreditam no nosso trabalho. Cada conquista apresentada aqui é resultado desse compromisso coletivo.

O Moinho continua sendo um espaço onde brasileiros e bolivianos convivem, aprendem e crescem juntos. Essa convivência sempre foi uma das nossas maiores riquezas e mostra, na prática, que a cultura aproxima pessoas.

Ao abrir estas páginas, convido você a conhecer não apenas os projetos realizados, mas as histórias que nasceram deles. São elas que dão sentido ao nosso trabalho e renovam, a cada ano, a certeza de que vale a pena continuar.

Márcia Rolon

Fundadora e Diretora Artística

Instituto Moinho Cultural Sul-Americano



CARTA DA DIRETORIA EXECUTIVA

Conduzir uma instituição como o Moinho Cultural é entender que, por trás de cada atividade, apresentação e conquista, existe uma grande estrutura trabalhando para que tudo aconteça.

Em 2025, vivemos um ano de muito trabalho, planejamento e responsabilidade. Ampliamos projetos, fortalecemos parcerias e buscamos novas oportunidades para garantir a continuidade e a qualidade das ações oferecidas diariamente às crianças e aos adolescentes brasileiros e bolivianos atendidos pelo Moinho.

Esse trabalho exige organização, transparência e, principalmente, compromisso. Cada recurso recebido precisa se transformar em oportunidade. Cada parceria precisa gerar resultados. E cada decisão precisa estar conectada ao propósito que orienta o Moinho desde sua criação: utilizar a arte, a cultura e a educação como caminhos para o desenvolvimento humano.

Também foi um ano de importantes reconhecimentos, que mostram a dimensão que o trabalho realizado em Corumbá, na fronteira entre Brasil e Bolívia, alcançou. Mais do que celebrar essas conquistas, elas aumentam nossa responsabilidade e mostram que estamos construindo uma instituição cada vez mais sólida, preparada para crescer sem perder sua essência.

Nada disso seria possível sem uma equipe comprometida, parceiros que confiam no nosso trabalho, famílias que caminham conosco e pessoas e instituições que compreendem a importância de investir em crianças e adolescentes.

O Relatório Anual 2025 apresenta resultados, números, projetos e realizações. Mas, para nós, ele representa algo ainda maior: a responsabilidade de prestar contas à sociedade e mostrar, com transparência, como cada parceria contribui para que o Moinho continue cumprindo sua missão.

Que os próximos anos nos permitam ampliar oportunidades, fortalecer nossa atuação e construir novas possibilidades para quem encontra no Moinho um espaço para aprender, desenvolver talentos e enxergar novos caminhos para o futuro.



Mônica Macedo
Diretora Executiva
Instituto Moinho Cultural Sul-Americano

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório Anual 2025 apresenta os principais resultados, projetos, indicadores e impactos alcançados pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano durante o período de janeiro a dezembro de 2025.

Mais do que registrar atividades, este documento demonstra como a atuação integrada nas áreas da cultura, educação, assistência social e tecnologia contribui para transformar vidas, fortalecer comunidades e ampliar oportunidades para crianças, adolescentes e jovens da região de fronteira entre Brasil e Bolívia.

Este relatório reforça o compromisso do Instituto com a transparência, a prestação de contas e o fortalecimento do relacionamento com patrocinadores, parceiros, órgãos públicos e sociedade.



Missão

Atuar nos territórios fronteiriços do Brasil para a transformação positiva da realidade local, dando voz e vez às crianças, adolescentes e jovens, por meio do acesso a bens culturais, conhecimento tecnológico, noções de empreendedorismo e cidadania plena.

Visão

Ser reconhecida por seus processos em rede para a transformação positiva no território fronteiro brasileiro.

Ideal

Fornecer um projeto estimulante por meio da música, da dança e da tecnologia digital a longo prazo, com ciclo de formação de oito anos. Promover o engajamento das famílias, da sociedade e do Estado de Mato Grosso do Sul em ações de reparação e proteção dos direitos das crianças e adolescentes alcançados pela instituição.

Valores

Humanidade Transparência Respeito Responsabilidade Garra e
Persistência Criatividade Excelência nos processos Identificação com
identidade fronteira



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU)

O IMPACTO

que transforma vidas

E QUE PODE SER MEDIDO

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano passou por uma Avaliação de Retorno Social do Investimento (SROI), conduzida pelo IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social.

O estudo analisou os impactos gerados pelas atividades do Moinho na vida de participantes, famílias e comunidade e concluiu que cada investimento realizado na instituição gera benefícios reais e duradouros para a sociedade.

PARA CADA

R\$ 1,00

INVESTIDO NO
MOINHO CULTURAL

SÃO GERADOS

R\$ 2,79

EM BENEFÍCIOS PARA
A SOCIEDADE



Retorno social líquido
estimado em mais de

R\$ 37 MILHÕES.

Resultado da Avaliação de Retorno Social
do Investimento (SROI), realizada pelo IDIS.



NOSSA TEORIA DA MUDANÇA

OPORTUNIZAMOS



MÚSICA



DANÇA



TECNOLOGIA



CULTURA E
LETRAMENTO



NÚCLEO
SOCIAL



EDUCAÇÃO
AMBIENTAL



EDUCAÇÃO
PATRIMONIAL



EDUCAÇÃO
ANTIRRACISTA



DESENVOLVEMOS



COMPETÊNCIAS
SOCIOEMOCIONAIS



APRENDIZAGEM



COMPETÊNCIAS
ARTÍSTICAS



RELAÇÕES
INTERPESSOAIS



PERSPECTIVAS
DE VIDA



GERAMOS



MAIS
OPORTUNIDADES



MAIS
CIDADANIA



MAIS
CULTURA



MAIS
FUTURO

O QUE MUDA NA VIDA DOS PARTICIPANTES?



DESENVOLVIMENTO
ARTÍSTICO

A formação artística amplia habilidades técnicas, disciplina, criatividade e expressão.

01



NOVAS
PERSPECTIVAS
DE VIDA

Mais oportunidades, sonhos ampliados e confiança para construir o futuro.

02



MELHOR
APRENDIZAGEM

Desenvolvimento cognitivo e fortalecimento da trajetória escolar.

03



DESENVOLVIMENTO
SOCIOEMOCIONAL

Mais autoestima, autonomia, resiliência e confiança.

04



RELAÇÕES
INTERPESSOAIS
FORTELECIDAS

Major convivência, respeito, empatia e trabalho em equipe.

05

O IMPACTO ACONTECE EM REDE



Transformar vidas é um trabalho coletivo.

Cada parceria fortalece oportunidades, amplia horizontes e contribui para o desenvolvimento de toda a comunidade fronteeira.

O NOSSO DIFERENCIAL COMO ORGANIZAÇÃO

1. Uma instituição verdadeiramente fronteiriça

O Moinho está localizado em Corumbá, mas sua atuação alcança também Ladário e as cidades bolivianas de Puerto Suárez e Puerto Quijarro. Crianças e adolescentes brasileiros e bolivianos convivem, estudam e se apresentam juntos.

Essa integração não acontece apenas em eventos pontuais. Ela faz parte da rotina da instituição e permite que a arte seja usada para aproximar idiomas, histórias, tradições e diferentes formas de enxergar o mundo.

2. Formação integral, e não somente artística

Música e dança são os principais caminhos de entrada, mas a formação inclui tecnologia, cultura e letramento, literatura, educação ambiental, educação patrimonial, educação antirracista e acompanhamento social.

O participante não aprende apenas a tocar um instrumento ou executar uma coreografia. Ele desenvolve autonomia, disciplina, criatividade, convivência, comunicação, pensamento crítico e novas perspectivas de vida.

3. Acompanhamento próximo dos participantes e das famílias

O Núcleo Social atua junto às crianças, aos adolescentes e aos responsáveis, com atendimentos individuais, acompanhamento familiar, atividades socioeducativas, apoio psicológico e articulação com a rede de proteção.

Em 2025, foram registrados, entre outros resultados, 386 atendimentos individuais, 928 atendimentos familiares, 63 articulações em rede e 827 atendimentos ou articulações psicológicas.

Esse cuidado faz diferença porque o Moinho não olha somente para o desempenho artístico. Ele considera a realidade familiar, escolar, emocional e social de cada participante.

4. Um ciclo de transformação que se renova

Um dos dados mais fortes da instituição é que 90% dos professores do Núcleo de Música e Dança são ex-participantes do Moinho. São jovens que começaram sua trajetória como crianças atendidas e, depois de anos de formação, retornaram como educadores.

Isso mostra que o impacto não termina quando o participante conclui sua formação. O conhecimento permanece no território, gera trabalho e inspira novas gerações.

5. Formação de alto nível dentro de um projeto social

O Moinho une inclusão social e excelência artística. Os participantes têm acesso a aulas regulares, ensaios, orquestras, companhias de dança, residências pedagógicas, festivais, intercâmbios e contato com profissionais reconhecidos.

Essa combinação permite que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade tenham experiências que, muitas vezes, estariam disponíveis apenas em grandes centros culturais ou instituições particulares.

6. O participante também se torna protagonista

As crianças e os adolescentes não ficam apenas como receptores das atividades. Eles participam de apresentações, projetos em escolas, ações comunitárias, rodas de conversa e atividades educativas.

No projeto De Criança para Criança, por exemplo, participantes do Moinho foram preparados para compartilhar conhecimentos com estudantes de três escolas, alcançando 480 crianças.

7. A cultura ligada ao território

O trabalho valoriza a identidade pantaneira, a memória de Corumbá, os povos originários, a cultura afro-brasileira e a convivência entre Brasil e Bolívia.

O Moinho não trabalha com uma formação artística desconectada de seu lugar. As produções, os repertórios e as ações educativas dialogam com o Pantanal, com a fronteira e com as histórias das pessoas que vivem nesse território.

Processo Seletivo 2025

Atrai 120 Talentos e Celebra 70 Novas Histórias

O processo seletivo do Moinho Cultural em 2025 reforçou, mais uma vez, o reconhecimento e a relevância da instituição como um dos principais polos de formação artística e cultural da região. Este ano, registramos uma expressiva demanda, com **120** inscritos interessados em integrar nossos programas, evidenciando a confiança da comunidade em nosso trabalho e a crescente busca por oportunidades de desenvolvimento por meio da arte e da cultura.

Dentre os inscritos, **70** candidatos foram aprovados após o processo seletivo, que considerou não apenas o talento e o potencial artístico, mas o mais importante, o social. Esse número reflete o equilíbrio entre a qualidade do ensino que oferecemos e a capacidade de acolhimento, garantindo que cada participante receba a atenção necessária para seu crescimento pessoal e profissional.

A alta procura e o sucesso do processo seletivo de 2025 reforçam a importância do Moinho Cultural como agente transformador, capaz de impactar positivamente a vida de crianças, adolescentes e jovens por meio da arte e educação.



O processo seletivo foi conduzido pelos colaboradores das áreas de dança, música e literatura. Além disso, mantivemos o compromisso com a inclusão e a diversidade, assegurando que crianças atípicas tivessem acesso às nossas atividades.



Cultura que Transforma: Especial dos 20 Anos do Moinho Cultural



MORENA



A TV Morena, parceria do Moinho Cultural, gravou o especial dos 20 anos da nossa instituição, celebrando duas décadas de formação artística e inclusão social em Mato Grosso do Sul. A reportagem destacou a transformação de vidas por meio da dança, música e educação.



A gravação ocorreu em nossa sede e no Porto Geral, com o Pantanal ao fundo, cenário que reforçou a conexão entre a arte e a identidade cultural do estado.



A orquestra se apresentou sob o céu aberto, emocionando o público com um repertório especial, enquanto a equipe da Tv Morena capturava cada detalhe.

Transmitido em 08 de março, o especial exibiu depoimentos, imagens de arquivo e registros das atividades do Moinho Cultural, mostrando seu impacto na vida de crianças, adolescentes e jovens.

A produção celebrou o legado do projeto, reforçando sua importância para a cultura e a educação no estado.

O prédio mais colorido da cidade: A Transformação Através da Arte



Em um marco histórico, o Moinho Cultural completou duas décadas de atuação como referência em cultura, educação e transformação social, celebrando o momento com uma revitalização artística especial. A nova pintura do espaço, realizada em parceria com a Deputada Federal Camila Jara, simbolizou a renovação física do patrimônio, mas também o compromisso contínuo com a valorização da arte e da comunidade.

As cores ganham vida nos muros do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, onde cada pincelada, viabilizada pela emenda parlamentar da deputada Camila Jara, desenha um futuro mais vibrante para nossas crianças.

A iniciativa faz parte de um esforço conjunto para promover a relevância do Moinho Cultural como polo de inclusão e desenvolvimento no Mato Grosso do Sul. Reconhecido por impactar especificamente milhares de crianças, adolescentes e famílias ao longo dos anos, o espaço agora ganha um novo visual que reflete sua essência vibrante e inovadora. A nova pintura marca o início de um novo ciclo, carregado de cor, história e esperança. Mais do que uma obra estética, o projeto simboliza a força da coletividade e da arte como instrumentos de mudança, projetando o Moinho Cultural para o futuro com a mesma essência que o tornou uma referência ao longo das últimas duas décadas.



Moinho Cultural no Jornal Hoje: Um Sonho Pantaneiro que Conquistou o Brasil

O trabalho desenvolvido pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano alcançou um dos maiores espaços da televisão brasileira ao ser destaque no Jornal Hoje, da TV Globo. A reportagem exibida em rede nacional representou um importante reconhecimento da trajetória construída pelo instituto e ampliou a visibilidade de uma iniciativa que, há mais de duas décadas, transforma vidas por meio da arte, da cultura e da educação.

Estar em um programa de grande alcance nacional foi resultado de um trabalho consistente e de uma história construída com dedicação, compromisso e impacto social. A matéria apresentou ao Brasil muito mais do que apresentações artísticas de excelência: revelou um projeto que oferece oportunidades reais para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo vínculos familiares, ampliando horizontes e contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, criativos e preparados para o futuro.



Ao acompanhar a rotina dos participantes, a reportagem evidenciou histórias marcadas pela superação, pelo talento e pela perseverança. Cada depoimento mostrou como o acesso à música, à dança, à tecnologia, à literatura e às diversas ações desenvolvidas pelo instituto se transforma em ferramenta de desenvolvimento humano, autoestima e construção de novos projetos de vida.



Moinho Cultural é destaque no Fantástico

Em 2025, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano alcançou um importante reconhecimento nacional ao ser destaque no programa Fantástico, da Rede Globo, um dos maiores e mais tradicionais programas da televisão brasileira.

A reportagem apresentou o Moinho Cultural como uma das instituições apoiadas pelo Criança Esperança, evidenciando o impacto do trabalho desenvolvido junto a crianças e adolescentes da região de fronteira entre Brasil e Bolívia. A exibição levou a história da instituição para milhões de brasileiros, dando visibilidade à transformação social promovida por meio da arte, da educação e da cultura.



+40 MILHÕES TELESPECTADORES

Esse momento também simboliza o resultado do trabalho coletivo realizado por colaboradores, voluntários, parceiros e apoiadores, que acreditam diariamente no poder da arte como instrumento de transformação social.

A reportagem permanece disponível no canal oficial do Moinho Cultural no YouTube, ampliando o alcance dessa importante conquista institucional.



Renovação da Cedência do Prédio Sede do Moinho Cultural

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano celebrou a renovação da cedência do prédio que abriga sua sede por mais 20 anos, em cerimônia realizada com a participação da Diretora Executiva do Instituto, Márcia Rolon, e do Diretor Executivo da J. Macedo, Luiz Eduardo Barbosa de Moraes.

A renovação reafirma a confiança da J. Macedo no trabalho desenvolvido pelo Moinho Cultural ao longo de mais de duas décadas de atuação na região de fronteira, fortalecendo a continuidade das ações culturais, educacionais e sociais promovidas pela instituição.



Durante a cerimônia, Luiz Eduardo Barbosa de Moraes destacou a relevância do trabalho realizado pelo Instituto e a expectativa de continuidade do projeto nos próximos anos, ressaltando o impacto social construído ao longo da trajetória do Moinho Cultural.



Diretor Executivo da J. Macedo
Luiz Eduardo Barbosa de Moraes

Fundador e Diretor do Instituto Homem Pantaneiro
Ângelo Rabelo



GM fortalece o Moinho Cultural com parceria histórica e doação de Veículo



O Moinho Cultural viveu um momento histórico com a oficialização da parceria com o Instituto General Motors, em cerimônia realizada em Corumbá (MS), com a presença de Fábio Rua, vice-presidente da GM América do Sul.

O encontro simbolizou o fortalecimento de um compromisso conjunto com a transformação social por meio da educação, da arte e da cultura. Durante a cerimônia, o Instituto recebeu um Chevrolet Spin, veículo que contribuirá diretamente para a ampliação das ações desenvolvidas pela instituição, fortalecendo o acesso às atividades culturais, educativas e sociais em diferentes territórios.



Moinho Cultural em um dos Maiores Eventos da Filantropia Brasileira

A fundadora e diretora artística do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, Márcia Rolon, participou do São Paulo Gala BrazilFoundation 2025, um dos mais importantes eventos beneficentes do país, que reúne lideranças, empresários, artistas e apoiadores comprometidos com o fortalecimento do terceiro setor.

A presença do Moinho Cultural no evento representou uma oportunidade de ampliar a visibilidade do trabalho desenvolvido há mais de duas décadas na região de fronteira entre Brasil e Bolívia, levando a história da instituição a um espaço de grande relevância para a filantropia nacional.

O evento proporcionou novos encontros, conexões e possibilidades de colaboração, evidenciando que iniciativas construídas com compromisso, inovação e impacto social podem alcançar reconhecimento e inspirar diferentes públicos em todo o país.



Ingrid Santos da Silva - Bailarina principal da companhia de dança norte-americana Dance Theatre of Harlem e cofundadora da Blacks in Ballet



Atrizes brasileiras Flávia Alessandra e Giulia Costa



Bailinho de Carnaval: Alegria, Cultura e Integração

Todos os anos, o Moinho Cultural realiza o tradicional Bailinho de Carnaval, um momento de celebração, convivência e valorização da cultura popular. A atividade reúne crianças e adolescentes em um ambiente de muita música, dança, fantasias e brincadeiras, proporcionando uma experiência de integração e alegria.

O Bailinho de Carnaval fortalece os vínculos entre os participantes, estimula a criatividade e promove o acesso às manifestações culturais brasileiras de forma lúdica e educativa, tornando-se uma tradição aguardada por toda a comunidade do Moinho.



Tecnologia a Serviço da Transformação Social

O Moinho Cultural recebeu importantes investimentos na área de tecnologia e segurança por meio de uma emenda parlamentar de R\$ 150 mil, destinada pelo deputado estadual Paulo Duarte (PSB). Durante a solenidade de entrega, foram disponibilizados 28 computadores completos, licenças de software e um servidor, fortalecendo a estrutura tecnológica e de segurança da instituição.

Os novos equipamentos irão contribuir diretamente para a formação educacional, artística e tecnológica das crianças e adolescentes atendidos pelo Moinho Cultural, ampliando as possibilidades de aprendizado, inovação e desenvolvimento criativo.

O investimento representa um importante reforço à infraestrutura da instituição, garantindo melhores condições para as atividades de formação e para o desenvolvimento de novas experiências de aprendizagem por meio da tecnologia.



Paulo Duarte

Fortalecimento Institucional e Conexões no Terceiro Setor



A participação da equipe do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano no FIFE 2025, em Curitiba (PR), representou um importante momento de fortalecimento institucional, troca de experiências e ampliação de conexões no Terceiro Setor. Estiveram presentes a Diretora Executiva Mônica Macedo, o Secretário-Executivo José Roberto, a Coordenadora Financeira Viviane Fabbri e a Assessora de Imprensa, Karine Dias.



Diretora Executiva - Mônica Macedo



Secretário Executivo - José Roberto



Coordenadora do Financeiro - Viviane Fabbri



Assessora de Imprensa - Karine Dias

Promovido pela Rede Filantropia, plataforma criada em 2002 com foco na profissionalização das organizações sociais brasileiras, o Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica (FIFE) reuniu gestores, especialistas e representantes de instituições de diversas regiões do Brasil e da América Latina em uma programação intensa de palestras, capacitações, painéis e espaços de networking.

A participação do Moinho Cultural possibilitou o acesso a novos conhecimentos técnicos, tendências de gestão, comunicação e sustentabilidade institucional, fortalecendo ainda mais o compromisso da instituição com a excelência em suas ações e com o desenvolvimento social por meio da arte e da cultura.

Márcia Rolon Recebe Prêmio Mulher Helô Urt

A fundadora e diretora artística do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, Márcia Rolon, foi homenageada com o Prêmio Mulher Helô Urt, na categoria Cultura, uma das mais importantes distinções concedidas pelo município de Corumbá a personalidades que contribuem para o fortalecimento do papel da mulher na sociedade e para o desenvolvimento social e cultural da região.

O reconhecimento celebra a trajetória de Márcia Rolon na promoção da arte, da educação e da cultura como ferramentas de transformação social. À frente do Moinho Cultural, seu trabalho tem impactado a vida de milhares de crianças, adolescentes e famílias, fortalecendo o acesso à cultura, a valorização da identidade fronteiriça e a preservação do patrimônio cultural e ambiental do Pantanal.



NÚCLEO SOCIAL

O Núcleo Social do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano desempenha um papel fundamental na promoção da proteção social, no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na garantia de direitos de crianças, adolescentes e suas famílias atendidas pela instituição.

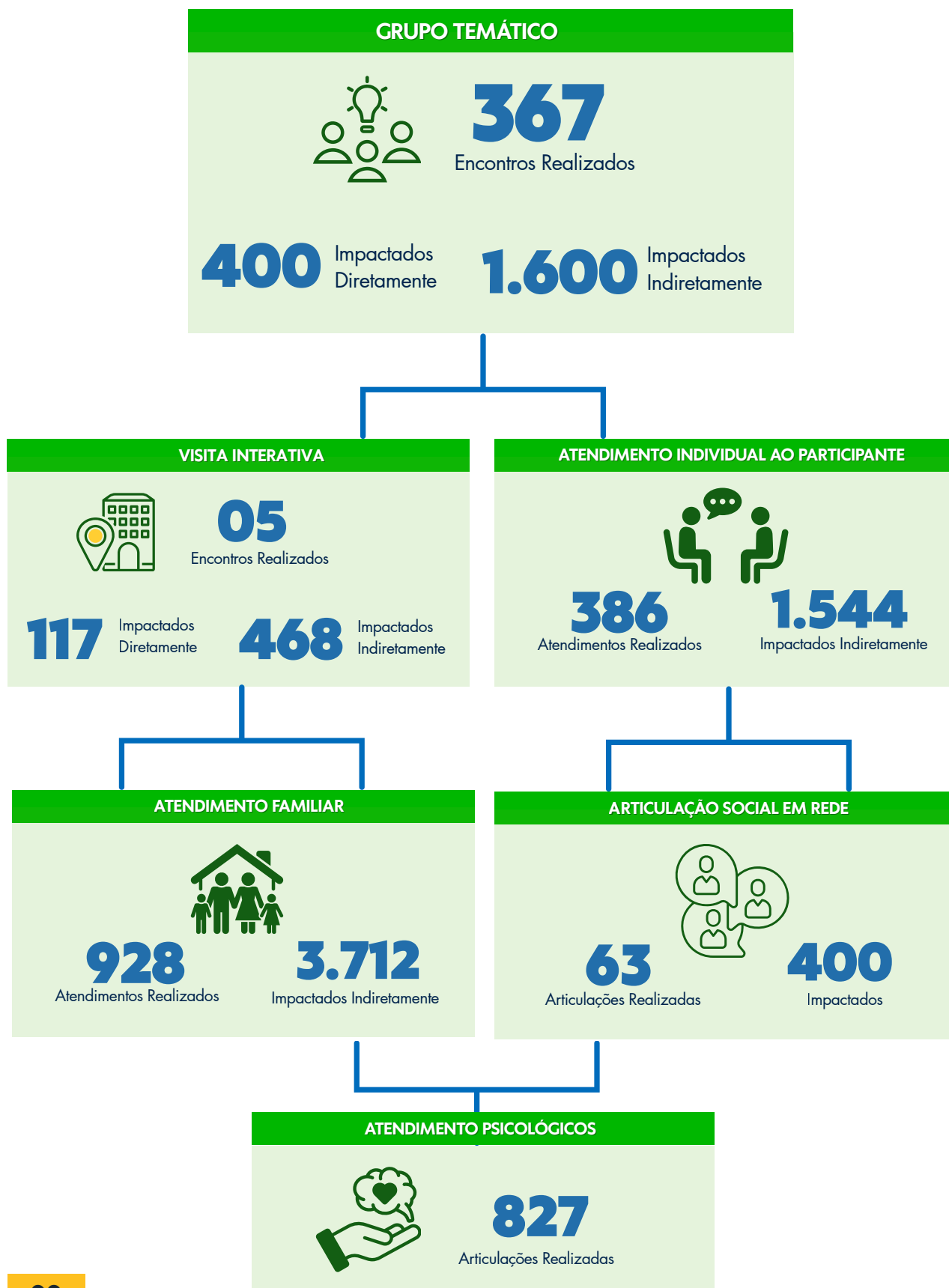
Inserido em um território de fronteira marcado por múltiplas vulnerabilidades sociais, o trabalho do Núcleo Social vai além do acompanhamento técnico: trata-se de uma atuação comprometida com o desenvolvimento humano, emocional e social dos participantes, fortalecendo trajetórias de vida por meio da escuta qualificada, da orientação familiar e da articulação com a rede de proteção social.

Ao longo de 2025, o Núcleo Social desenvolveu um conjunto de ações permanentes voltadas à prevenção de situações de risco, à promoção do bem-estar socioemocional e ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

As atividades foram realizadas de forma integrada às ações artísticas, educativas e culturais do Moinho Cultural, reforçando a compreensão de que a formação integral de crianças e adolescentes passa não apenas pelo acesso à arte e à educação, mas também pelo acompanhamento social e pelo cuidado com as dimensões emocionais e familiares que atravessam suas trajetórias.



Impacto Direto do Núcleo Social em 2025



Alcance Social

O trabalho do Núcleo Social alcança famílias residentes em diferentes bairros de Corumbá, Ladário e Bolívia, muitos deles localizados em territórios marcados por vulnerabilidades sociais, incluindo:

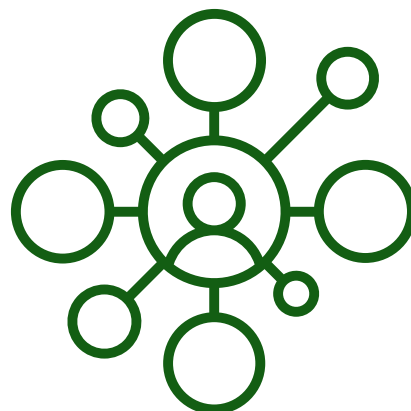
Insegurança Alimentar;

Baixa Renda Familiar;

Fragilidade no Acesso a Políticas Públicas;

Exposição à Violência;

Evasão Escolar;



Ao atuar de forma integrada com as atividades educativas e artísticas do Moinho Cultural, o Núcleo Social contribui para romper ciclos de vulnerabilidade social, oferecendo acompanhamento contínuo e suporte às famílias.

Perfil Social dos Participantes

Entre os participantes acompanhados em 2025:

78% pertencem a famílias com renda de até dois salários mínimos;

65% residem em territórios de alta vulnerabilidade social;

32% vivem em famílias monoparentais;

Exposição à Violência;

18% apresentam necessidades específicas de acompanhamento psicossocial;

Resultados Socioeducativos Observados

- Fortalecimento da Permanência dos participantes nas atividades educativas e culturais;
- Melhoria na Convivência Social entre os participantes;
- Ampliação da Participação das famílias nas atividades institucionais;
- Fortalecimento da Autoestima e da Autonomia de crianças e adolescentes;
- Identificação e encaminhamento de situações de vulnerabilidade social;

Atuação na Rede de Proteção

O Núcleo Social atua de forma articulada com a Rede de Proteção Social do Território, estabelecendo diálogo com:

- CRAS - Centro de Referência de Assistência Social;
- CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social;
- Conselhos Tutelares;
- Rede Municipal de Saúde;
- Rede Municipal de Educação;
- Rede Municipal de Proteção às Mulheres;
- Rede Municipal de Assistência Social;



Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos



Ao longo de 2025, o Núcleo Social desenvolveu um conjunto de ações permanentes voltadas à prevenção de situações de risco, à promoção do bem-estar socioemocional e ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

As atividades foram realizadas de forma integrada às ações artísticas, educativas e culturais do Moinho Cultural, reforçando a compreensão de que a formação integral de crianças e adolescentes passa pelo acesso à arte e à educação, mas também pelo acompanhamento social e pelo cuidado com as dimensões emocionais e familiares que atravessam suas trajetórias.



Grupo Temático



**367
ENCONTROS
REALIZADOS**

**+ 400
CRIANÇAS
IMPACTADAS**

O Grupo Temático é um projeto socioeducativo desenvolvido pelo Núcleo Social, com encontros semanais em todas as turmas. Baseado nos quatro pilares da **UNESCO: Aprender a Conhecer, Ser, Fazer e Conviver**, busca promover diálogo, escuta e fortalecimento de vínculos. Os temas debatidos são escolhidos de acordo com os assuntos atuais, estimulando a cidadania. As atividades lúdicas e reflexivas abordam assuntos como respeito, diversidade, bullying, valorização da vida, amizade e as campanhas já definidas.

**+1.600
IMPACTADAS
INDIRETAMENTE**



O grupo também possibilita identificar situações de vulnerabilidade, conflitos e adoecimentos, permitindo intervenções e encaminhamentos adequados. Além disso, as atividades livres favorecem a expressão emocional e a autonomia. O projeto fortalece o vínculo entre equipe e participantes, ampliando o olhar sobre suas necessidades individuais. Essa aproximação tem contribuído para um acompanhamento mais efetivo, prevenindo riscos sociais e promovendo o bem-estar coletivo.

Visita Interativa



A presença dos pais nas atividades do Moinho Cultural é fundamental para o desenvolvimento das crianças, e pesquisas apontam que a aprendizagem pode melhorar em até **30%** quando a família participa ativamente da vida escolar. Por isso, valorizamos cada oportunidade de aproximar ainda mais responsáveis e participantes. A Visita Interativa é uma ação pensada para fortalecer o vínculo da família consigo mesma e também com a instituição.



No primeiro momento, a equipe do Social realiza uma conversa acolhedora sobre a importância desse encontro e o impacto positivo da presença familiar. Em seguida, todos seguem para as salas, onde participam juntos das atividades propostas pelos professores. Essa vivência cria um ambiente de troca, afeto e parceria, reforçando o papel de cada família no processo formativo das crianças e adolescentes atendidos pelo Moinho Cultural.



Atendimento Individual do Participante

Os atendimentos individuais ou em grupo são um dos pilares do trabalho do Núcleo Social do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano e podem ser acionados por participantes, familiares, professores ou pela própria equipe. Eles ocorrem quando se identifica a necessidade de uma escuta mais atenta e personalizada com a criança ou adolescente. O objetivo é oferecer suporte emocional, esclarecer dúvidas, reconhecer estados afetivos e auxiliar no gerenciamento das emoções. Esses atendimentos também permitem aprofundar temas específicos e abrir espaço para que o participante exponha dificuldades ou preocupações pessoais, familiares ou institucionais.



Atendimento Familiar

O atendimento do Núcleo Social às famílias é fundamental para o fortalecimento dos vínculos, pois promove uma escuta atenta, acolhedora e individualizada, capaz de compreender a realidade e as necessidades de cada núcleo familiar. Ao envolver participantes, familiares, professores e a equipe no processo, cria-se uma rede de apoio baseada no diálogo e na confiança. Esse acompanhamento aproxima a família da instituição, favorece a corresponsabilidade no cuidado e no desenvolvimento dos participantes e contribui para a prevenção e o enfrentamento de dificuldades. Assim, o atendimento fortalece relações, amplia o sentimento de pertencimento e potencializa os resultados das ações socioeducativas.



Atendimento Psicológico

O trabalho do Núcleo Social envolve o acompanhamento de crianças **atípicas com diagnósticos como TEA, TDAH, Transtorno Desafiador Opositivo e Síndrome de Down**. O processo inicia com uma reunião com os responsáveis, na qual são levantadas informações essenciais sobre o diagnóstico, necessidades e rotina da criança. Em seguida, o psicólogo avalia se a criança possui os pré-requisitos para participar das aulas de forma autônoma ou se necessita de apoio adicional. Essas informações são compartilhadas com os professores, garantindo um trabalho integrado e uma condução pedagógica mais sensível e adequada.

Além do acompanhamento individual, o Núcleo desenvolve oficinas de gestão emocional, fundamentais para fortalecer habilidades socioemocionais dos participantes.

Também promove ações de conscientização em datas relevantes, como o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, Dia Nacional da Prevenção ao Suicídio, Dia Internacional da Síndrome de Down, Dia Mundial do Surdo e do Tradutor Intérprete de Libras. Dentro desse contexto, o psicólogo tem papel essencial no Moinho: acolhe famílias, orienta professores, realiza avaliações, contribui para a inclusão efetiva e fortalece vínculos. Sua atuação garante que cada criança seja respeitada em sua singularidade, promovendo bem-estar, desenvolvimento e participação plena nas atividades da instituição.



Articulação Social em REDE

O trabalho em rede desenvolvido pelo Núcleo Social é fundamental para garantir um atendimento amplo, qualificado e humanizado aos participantes do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano. A articulação com órgãos governamentais e parceiros voluntários amplia significativamente a capacidade de resposta às necessidades das crianças e adolescentes, permitindo que cada caso seja acompanhado de forma integral. A colaboração com profissionais como radiologistas, ortopedistas, pediatras e óticas contribui para garantir acesso a serviços especializados que muitas famílias, por vezes, não conseguiriam obter sozinhas. Esse apoio multiprofissional possibilita encaminhamentos ágeis, avaliações precisas e intervenções que impactam diretamente no bem-estar e no desenvolvimento dos participantes.



Além disso, o Núcleo Social participa de capacitações, formações e encontros intersetoriais, fortalecendo sua atuação e mantendo a equipe atualizada sobre novas metodologias, legislações e práticas de cuidado. A presença em conselhos municipais e estaduais também é essencial, pois permite que o Instituto contribua ativamente nas discussões sobre políticas públicas e nos processos de tomada de decisão que afetam a infância e a adolescência. Esse diálogo constante com diferentes setores garante que o trabalho seja alinhado às diretrizes de proteção integral e que a rede esteja sempre fortalecida.

Assim, o trabalho em rede amplia horizontes, une competências e garante que cada participante seja visto em sua totalidade, com respaldo técnico, apoio institucional e acesso a direitos. É essa articulação que sustenta um cuidado efetivo, ético e comprometido com a transformação social.

Saúde Única



O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano promoveu um dia de ações integradas de saúde, com diversas atividades, abordando a saúde humana, animal e também do meio ambiente. O Roda Moinho Humanizado - Saúde única, aconteceu no Porto Geral de Corumbá com o entendimento que trabalhar com as crianças, adolescentes, jovens familiares é fundamental para a compreensão e proteção da saúde de todas as espécies, o Moinho Cultural promoveu o evento com atividades como meditação, zumba, ritbox, aferição de pressão e glicemia e roda de conversa sobre meio ambiente e cuidados com os animais.



As ações foram abertas à comunidade e gratuitas. Além de falar sobre os cuidados com o corpo e com a alimentação, a ação debateu sobre como cuidar do meio ambiente, como dar a destinação correta ao lixo e também sobre o controle da saúde animal.

O evento contou com o apoio da Prefeitura de Corumbá, por meio das Secretarias Municipais de Saúde, Cultura e Turismo, bem como do Centro de Controle de Zoonoses, Instituto Homem Pantaneiro, AEGEA MS Pantanal, Sanesul e FUNEC.



Entrega das Cartilhas ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



Em alusão ao Maio Laranja, mês de enfrentamento à violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes, foi desenvolvido uma série de ações de conscientização e mobilização na cidade, reforçando nosso compromisso com a proteção da infância.

No dia 18 de maio, colaboradores do Instituto promoveram uma ação de distribuição de cartilhas educativas no Porto Geral da cidade - ao todo, cerca de **900 cartilhas** foram distribuídas. O material foi elaborado pela equipe do Moinho com linguagem acessível e orientações práticas sobre como identificar e agir diante de situações de violência. A proposta foi sensibilizar a população e tornar a informação uma aliada na prevenção.

**+ 1.000 PESSOAS
IMPACTADAS**



Projeto de Criança para Criança

O projeto “De Criança pra Criança” tem como objetivo promover a troca de conhecimentos e vivências entre crianças do Moinho Cultural e estudantes de escolas parceiras (Escola Municipal Caic Padre Ernesto Sassida, Escola Municipal Cyríaco Félix De Toledo, Escola Municipal de Educação Infantil Tilma Fernandes Veiga, incentivando o protagonismo infantil e a formação cidadã. A iniciativa prepara crianças do Grupo Temático para atuarem como multiplicadoras de informações sobre temas sociais relevantes.

As ações contemplam a capacitação dos participantes, o planejamento de visitas às escolas parceiras e a execução de atividades educativas mediadas pelas próprias crianças, utilizando metodologias participativas como dinâmicas, jogos e rodas de conversa.

Os encontros abordaram temas como: 18 de Maio - **Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Xenofobia e Bullying.**

Após cada atividade, foram realizados momentos de avaliação coletiva, permitindo a reflexão sobre os impactos do projeto e o aprimoramento das ações. O projeto contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, comunicativas e para a construção de uma cultura de respeito, empatia e participação social.



480
CRIANÇAS
IMPACTADAS

03
ESCOLAS
INTEGRAM O
PROJETO



Seminário Cyberbullying

Ao longo do mês de setembro, foi desenvolvido um conjunto de ações educativas voltadas à prevenção e conscientização sobre o cyberbullying, promovendo informação, diálogo e sensibilização sobre os impactos sociais, psicológicos e educacionais no ambiente digital.

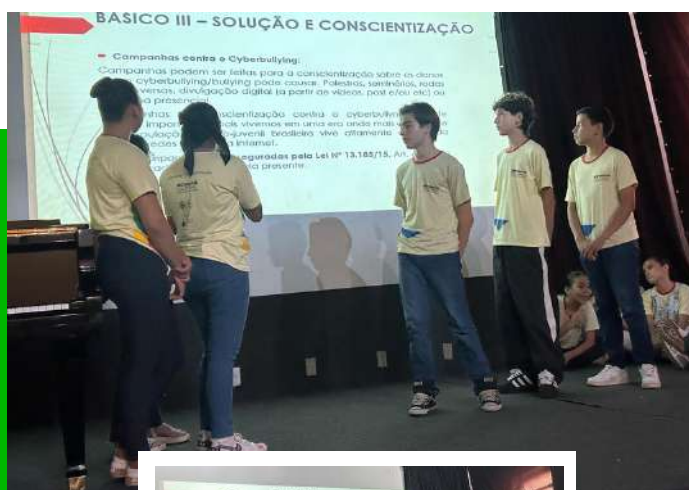
- 60 adolescentes diretamente atendidos em atividades formativas;
- 20 jovens protagonistas capacitados como multiplicadores do conhecimento;
- 4 áreas do conhecimento integradas: Educação, Psicologia, Tecnologia da Informação e Direito;
- 100% dos participantes envolvidos em processos de escuta, diálogo e construção coletiva.

A formação aconteceu por meio de encontros mediativos com profissionais especializados, proporcionando uma abordagem multidisciplinar:

- Na **Educação**, foram discutidos os impactos do cyberbullying no ambiente escolar e estratégias de intervenção;
- Na **Psicologia**, os adolescentes refletiram sobre os danos emocionais e comportamentais;
- Em **Tecnologia da Informação**, participaram do bate-papo “Os perigos da internet: ninguém é anônimo”, com foco em segurança digital e uso consciente das redes;
- No **campo do Direito**, conheceram as implicações legais e caminhos para prevenção e enfrentamento.

Como resultado, os jovens assumiram papel de destaque:

Os **20 adolescentes** formados atuaram como expositores em um seminário final, compartilhando aprendizados, reflexões e propostas com seus pares, ampliando o alcance da ação e fortalecendo o protagonismo juvenil.





Moinho por Elas

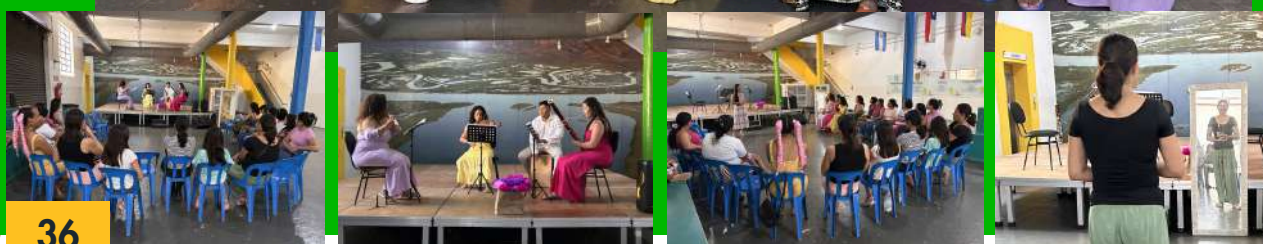
- Fortalecimento de um espaço seguro de escuta e acolhimento para mulheres;
- Estímulo ao diálogo aberto sobre temas sensíveis, como saúde mental, violência e autoestima;
- Contribuição para a redução de estigmas relacionados ao cuidado emocional e psicológico;
- Reforço das campanhas Agosto Lilás, Setembro Amarelo e Outubro Rosa de forma integrada.

Moinho por Elas, ação do Núcleo Social uniu três campanhas de grande significado, Agosto Lilás, Setembro Amarelo e Outubro Rosa, em uma tarde dedicada ao autocuidado, à saúde mental e à valorização da vida.

Entre conversas sinceras e olhares acolhedores nossas participantes puderam compartilhar histórias, emoções e reflexões sobre o que é ser mulher, sobre as pressões e também as potências que carregam dentro de si.

Tivemos a alegria de receber a Psicóloga Bruna Mariana, que com muito carinho e sabedoria trouxe uma fala profunda sobre a importância de cuidar da mente, do corpo e do coração, lembrando que o autocuidado não é egoísmo, mas um gesto de amor e respeito por si mesma.

Foi uma tarde leve e poderosa, um lembrete de que, quando as mulheres se unem, elas curam, inspiram e transformam o mundo à sua volta.



Análise de Impacto Social Percepção das Famílias

Com o objetivo de avaliar os impactos das ações desenvolvidas pelo Núcleo Social, foi realizada uma análise junto aos pais e responsáveis dos participantes do Moinho Cultural, ao todo **261 responsáveis** responderam nossa pesquisa. Os resultados demonstram elevada aprovação das atividades e impactos positivos significativos no desenvolvimento dos participantes e no contexto familiar.

Resultados da Avaliação:

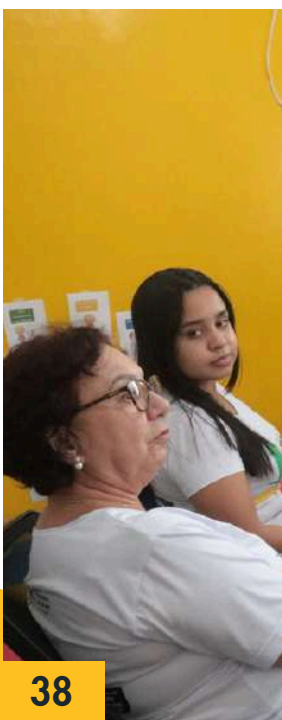
Dimensão Avaliada	Pergunta	Resultado Positivo
Qualidade	Avaliação das atividades oferecidas	96,7% consideram excelentes
Saúde e Bem-Estar	Melhoria na qualidade e estilo de vida do participante e da família	96,8% perceberam melhorias
Geração de Emprego e Renda	Contribuição da formação em música e dança para geração de renda e desenvolvimento pessoal e social	96,8% reconhecem impacto positivo
Acesso a Serviços Básicos	Avaliação da disponibilidade e qualidade de serviços básicos	71,3% avaliam como excelente
Segurança e Qualidade de Vida	Ambiente seguro e acolhedor para o participante e a família	99,5% reconhecem positivamente
Autoestima	Aumento da confiança do participante	95,8% perceberam melhora
Comunicação	Maior abertura para diálogo e expressão de sentimentos	95,8% reconheceram melhora
Trabalho em Equipe	Melhoria na capacidade de trabalhar em grupo	98,1% perceberam avanço
Responsabilidade Social	Participação da família nas atividades do Moinho Cultural	66,2% avaliam como excelente

Análise dos Resultados:

Os dados evidenciam que as ações do Núcleo Social exercem **IMPACTO DIRETO E POSITIVO** na vida dos participantes e de suas famílias. Os altos índices relacionados à qualidade das atividades, segurança, autoestima, comunicação e trabalho em equipe demonstram que o Núcleo atua de forma eficaz no fortalecimento do desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

A percepção positiva quanto à melhoria da qualidade de vida, bem-estar e potencial de geração de renda reforça o papel do Moinho como agente de transformação social, promovendo não apenas o acesso à cultura, mas também oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e econômico. Além disso, os resultados relacionados à segurança e acolhimento evidenciam a importância do Moinho Cultural como espaço de proteção, pertencimento e convivência saudável.

Diante dos resultados apresentados, confirma-se a relevância do Núcleo Social na promoção de impactos sociais consistentes, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a construção de trajetórias mais seguras e promissoras para os participantes.



NÚCLEO DE CULTURA E LETRAMENTO

O Núcleo de Cultura e Letramento desenvolve atividades voltadas ao fortalecimento das competências linguísticas, culturais e sociais dos participantes, promovendo uma formação integral.

Sua atuação vai além da alfabetização tradicional, incorporando práticas que ampliam o repertório cultural, estimulam o pensamento crítico e conectam os participantes com sua realidade e com o mundo.

DIFERENCIAL PEDAGÓGICO



O núcleo se destaca por uma abordagem integrada que articula diferentes áreas do conhecimento:



► LITERATURA

Profª Karina Caetano

► ED. PATRIMONIAL

Profª Karina Caetano

► ED. AMBIENTAL

Profª Sarah Grazia

► ED. ANTIRRACISTA

Profª Karina Caetano

► PRÁTICAS LINGÜÍSTICAS

Profª Aline Portugal

► LETRAMENTO

Profª Karina Caetano

► ARTES

Profª Gisele Monteiro

Essa integração promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, formando indivíduos mais conscientes, criativos e preparados para os desafios contemporâneos.

LETRAMENTO & LITERATURA

Atende crianças em estágio inicial de alfabetização com práticas pedagógicas contextualizadas, articulando temas regionais e globais para ampliar repertório cultural, cultivando o gosto pela leitura.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Capacita os participantes a reconhecer, valorizar e refletir sobre o patrimônio material e imaterial de sua cidade, fortalecendo identidade cultural.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os participantes desenvolvem consciência sobre preservação ambiental, biodiversidade, reciclagem e uso consciente dos recursos naturais, cultivando atitudes sustentáveis.

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Promove respeito à diversidade étnico-racial, valoriza histórias e culturas diversas, e desenvolve práticas pedagógicas para uma convivência mais justa e igualitária.

PRÁTICAS LINGÜÍSTICAS

Adota abordagem de **translinguagem**, utilizando português e espanhol de modo equitativo, valorizando as diferenças linguísticas e culturais dos participantes em um contexto de fronteira.

ARTES

As aulas são um convite à criação, à descoberta e à expressão. Por meio de atividades com argila, materiais recicláveis, papel e diferentes técnicas, os participantes exploram suas ideias e transformam imaginação em forma, cor e movimento. A música, o desenho e a dança se entrelaçam nesse processo, ampliando as possibilidades de criação e experimentação.



Essa integração promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, formando indivíduos mais conscientes, criativos e preparados para os desafios contemporâneos.

Inovação: Translanguagem no Ensino de Espanhol



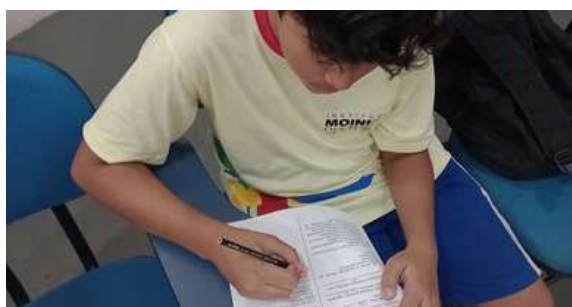
Diferente de métodos tradicionais baseados na tradução literal, essa abordagem:

- Amplia a compreensão dos conteúdos;
- Fortalece a expressão oral e escrita;
- Estimula o pensamento crítico;
- Valoriza as identidades culturais;
- Promove inclusão linguística.

Além disso, as aulas utilizam músicas, mídias e discussões para analisar discursos e contextos sociais, permitindo que os participantes desenvolvam uma leitura crítica do mundo.

Um dos principais diferenciais do Núcleo está nas aulas de espanhol, que adotam a abordagem da translanguagem, uma prática pedagógica contemporânea que utiliza o repertório linguístico completo dos participantes como ferramenta de aprendizagem.

Nesse modelo, os estudantes utilizam português, espanhol e outras referências linguísticas de forma integrada, alternando entre idiomas para facilitar a compreensão, a comunicação e a produção de conhecimento.



Impacto em Números

Os dados ao longo do ano evidenciam a consistência e a amplitude das ações do Núcleo:

+ 3.800
ATIVIDADES REALIZADAS

+ 70.000
PARTICIPAÇÕES DIRETAS

+ 70.000
PESSOAS IMPACTADAS



Principais Ações Desenvolvidas pelo Núcleo de Cultura e Letramento

Diálogos que conectam histórias e valorizam a ancestralidade



Os participantes tiveram a oportunidade de dialogar com Allan Lopes, indígena chiquitano, em um encontro formativo voltado à valorização e compreensão da diversidade dos Povos Originários, especialmente no contexto da cultura fronteiriça.

A atividade promoveu uma troca significativa de saberes, abordando vivências, aspectos históricos e a importância do reconhecimento e respeito à diversidade cultural. A iniciativa contribuiu para a formação cidadã dos participantes, ampliando repertórios e fortalecendo o olhar sensível às questões identitárias e sociais.

Fortalecimento das ações de valorização cultural

Dando continuidade ao circuito de celebrações de São João, o Moinho Cultural recebeu a doação de exemplares do livro paradidático “Corumbá e o Banho de São João: História e Cultura”. A iniciativa contribuiu diretamente para o fortalecimento das práticas pedagógicas, oferecendo suporte aos educadores e ampliando as possibilidades lúdicas no processo de aprendizagem das crianças e adolescentes atendidos.

A atividade foi enriquecida com momentos de leitura coletiva e roda de conversa, promovendo a troca de conhecimentos, o diálogo e a reflexão sobre as tradições locais.



Tradição, história e vivência cultural

Os participantes vivenciaram uma experiência formativa conduzida pela colaboradora Aline Portugal, do Núcleo de Cultura e Letramento, durante uma atividade prática realizada no Memorial do Homem Pantaneiro.

A ação teve como foco o Banho de São João, tradição marcada por forte simbologia cultural e religiosa na região. Ao longo da atividade, os participantes conheceram as crenças associadas ao ritual, a importância dos elementos naturais envolvidos e o processo de reconhecimento dessa manifestação como patrimônio imaterial.



Vivência Educativa no Patrimônio Histórico e Cultural

No mês dedicado ao patrimônio, os participantes realizaram uma visita educativa ao Museu de História do Pantanal (Muhpan), acompanhados pela professora Karina Caetano. A atividade teve como objetivo promover o contato direto com a história e a cultura do Pantanal, ampliando o repertório cultural dos atendidos.

Durante a visita, os participantes puderam conhecer fósseis, registros de arte rupestre, réplicas históricas e a arquitetura do edifício, datado de 1876, elementos que contribuem para a compreensão da trajetória histórica e da riqueza cultural de um dos biomas mais relevantes do país.



Educação Ambiental

Consciência, prática e protagonismo no cuidado com o território

A Educação Ambiental no Núcleo de Cultura e Letramento é desenvolvida por meio de uma abordagem dinâmica, que combina conhecimento, prática e envolvimento direto dos participantes.

As ações vão além do ensino teórico, envolvendo atividades criativas, vivências práticas, palestras e experiências de cultivo, que aproximam os participantes das questões ambientais de forma concreta e significativa.

Nesse processo, são trabalhados temas como sustentabilidade, preservação da biodiversidade, uso consciente dos recursos e responsabilidade coletiva, sempre conectados à realidade do território.



Como estratégia de fortalecimento desse aprendizado, o Núcleo desenvolveu a iniciativa dos Agentes Ambientais, participantes que assumem um papel ativo na promoção do cuidado dentro da instituição.

Esses agentes atuam como multiplicadores, auxiliando outros participantes e contribuindo no dia a dia com orientações sobre:

- Cuidado com plantas e espaços comuns;
- Organização e descarte correto de resíduos;
- Uso consciente de água e materiais;
- Preservação do ambiente coletivo



Essa prática fortalece o senso de responsabilidade, autonomia e pertencimento, transformando os participantes em protagonistas das ações ambientais e promovendo uma cultura de cuidado compartilhado.



Participação no projeto “Jardim das Infâncias Refugiadas e Migrantes”

No Dia das Crianças de 2025, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano participou da ação “Jardim das Infâncias Refugiadas e Migrantes: Arte, Educação e Sustentabilidade, uma Parceria que Floresce da Esperança”, realizada em articulação com organizações parceiras.

A iniciativa tem como propósito reconhecer crianças como agentes de transformação social, promovendo valores como diversidade, convivência e sustentabilidade.

Em Corumbá, a atividade reuniu 30 crianças, sendo 20 participantes atendidos pelo Moinho Cultural (brasileiros e bolivianos) e 10 crianças da Casa do Migrante, vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.



A programação incluiu roda de conversa, mediação de leitura do livro “Pasito a Pasito – histórias de crianças venezuelanas”, além de jogos e dinâmicas educativas voltadas às temáticas de migração, diversidade cultural e meio ambiente.

Como desdobramento prático da atividade, cada criança recebeu um kit contendo sementes de girassol e utensílios de jardinagem, incentivando a continuidade da experiência em ambiente familiar.

Como ação simbólica, foi realizado o plantio de uma muda de ipê-amarelo em frente à sede do Instituto, doada pela Fundação de Meio Ambiente do Pantanal. O gesto representou o fortalecimento de vínculos, o pertencimento e a integração entre crianças brasileiras, bolivianas e migrantes acolhidas no município.

O projeto é uma homenagem à Irmã Rosita Milesi e é promovido por Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e Rede Infâncias Protagonistas.

Educação Patrimonial

Identidade, memória e pertencimento.

A Educação Patrimonial promove o reconhecimento e a valorização das múltiplas expressões culturais que compõem a identidade dos participantes e de seu território.

As atividades incentivam a reflexão sobre o patrimônio material e imaterial, permitindo que crianças e adolescentes compreendam sua história, sua cultura e seu papel dentro da comunidade.

Ao conectar passado e presente, essa prática fortalece o sentimento de pertencimento e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, capazes de valorizar e preservar suas referências culturais.



Artes

Criatividade como ferramenta de desenvolvimento humano.

As aulas de Artes desempenham um papel fundamental no desenvolvimento integral dos participantes, estimulando a criatividade, a expressão individual e a sensibilidade estética.

Mais do que atividades técnicas, as práticas artísticas são conduzidas de forma a incentivar o pensamento criativo, a autonomia e a capacidade de expressão, transformando a arte em uma linguagem de comunicação e construção de identidade.

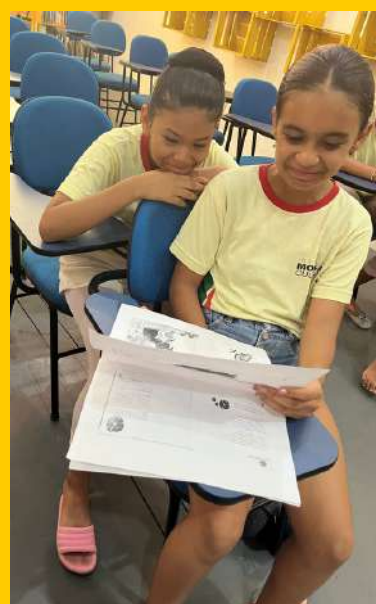
O ambiente educativo é planejado para que cada participante se reconheça como sujeito criativo, capaz de produzir, interpretar e ressignificar o mundo ao seu redor.



Educação Antirracista

No Moinho Cultural, a Educação Antirracista é um princípio transversal que orienta as práticas pedagógicas do Núcleo de Cultura e Letramento, contribuindo para a formação de participantes mais conscientes, críticos e preparados para conviver em uma sociedade diversa.

Inserido em um território de fronteira, marcado por múltiplas identidades culturais, o Moinho reconhece a importância de promover uma educação que valorize as diferenças e enfrente, de forma responsável, as desigualdades históricas presentes na sociedade.



As ações são desenvolvidas por meio de atividades de leitura, produção textual, rodas de conversa, vivências e propostas pedagógicas integradas, que incentivam os participantes a refletirem sobre:

- Identidade e pertencimento;
- Diversidade étnico-racial;
- Respeito às diferenças;
- Desigualdades sociais;
- Construção de uma convivência mais justa.

Essa abordagem vai além da sensibilização, promovendo o desenvolvimento de uma consciência crítica, na qual os participantes são estimulados a reconhecer, questionar e transformar realidades marcadas por preconceito e exclusão.

NÚCLEO DE DANÇA

Em 2025, o Núcleo de Dança do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano consolidou sua atuação como espaço de formação artística e construção de identidade na região de fronteira.

**Mais do que técnica, a dança foi trabalhada como linguagem:
um campo onde corpo, memória, território e criação se encontram.**

Ao longo do ano, crianças e adolescentes experimentaram a dança como possibilidade de existência, expressão e transformação.



DADOS DA DANÇA



5.258 - AULAS DE BALLET CLÁSSICO

O Ballet clássico insiste em um trabalho da colocação correta da postura do corpo, dos quadris, pernas, braços e cabeça.



586 - AULAS DE DANÇA CRIATIVA

A disciplina é colocada afim de explorar a partir da improvisação a dança natural e brincante da criança, trabalhamos brincadeiras que estimulam a coordenação motora, percepção espacial, percepção corporal e principalmente a capacidade criativa.



214 - AULAS DE HISTÓRIA DA DANÇA

A história da dança reforça a importância do conhecimento teórico como parte fundamental da formação do artista da dança.



166 - AULAS DE PREPARAÇÃO FÍSICA

A preparação física foi incorporada com o objetivo de promover um desenvolvimento corporal seguro, saudável e resistente.



1.434 – AULAS DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

A Dança contemporânea desenvolve com as turmas mais avançadas um trabalho de técnica de rolamento, descobertas de níveis espaciais, dinâmicas de tempo e intensidade de movimento.

ESTRUTURA PEDAGÓGICA E EVOLUÇÃO

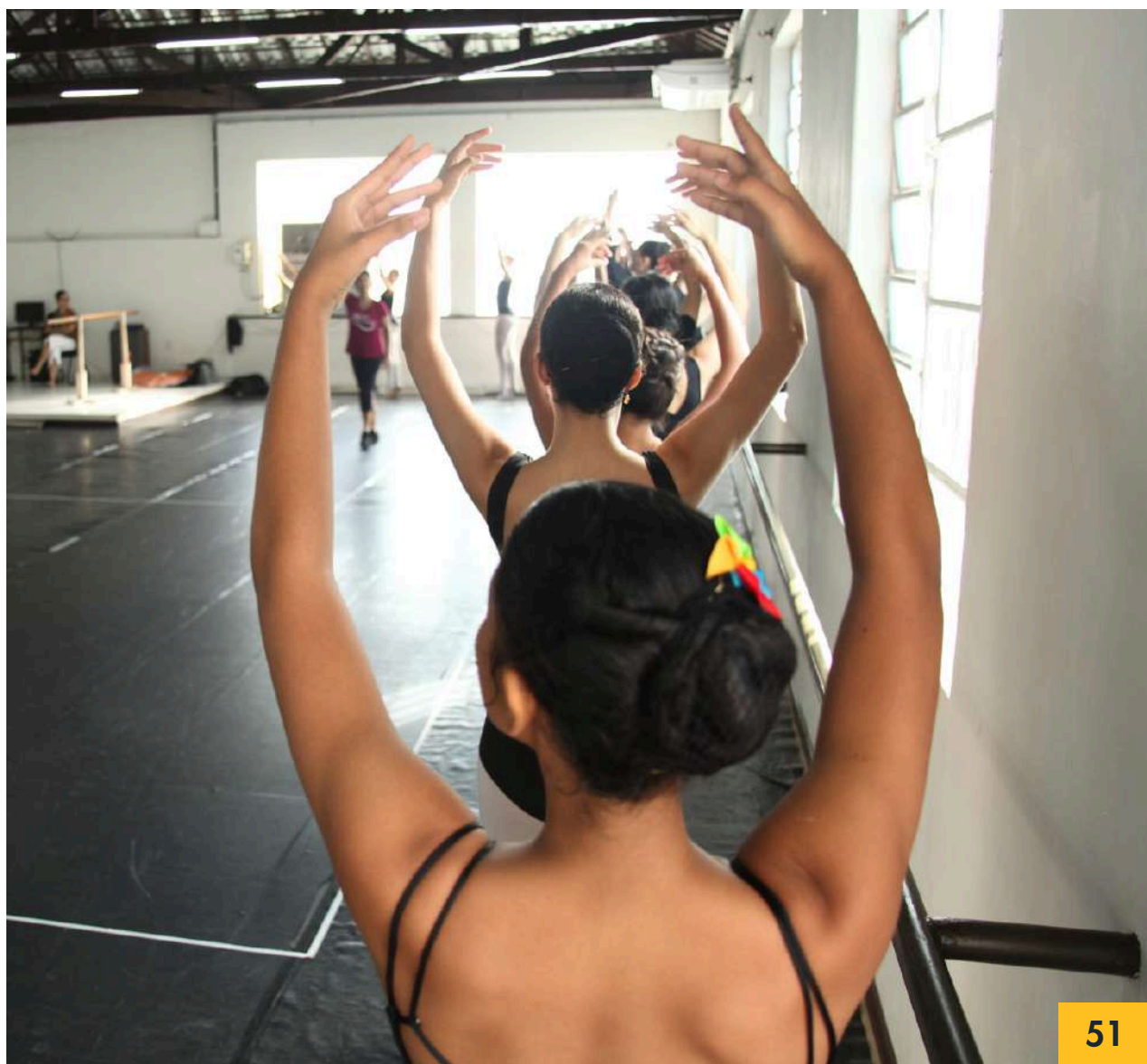
Em 2025, o Núcleo ampliou significativamente sua proposta pedagógica, consolidando uma formação mais completa e integrada.

Componentes formativos:

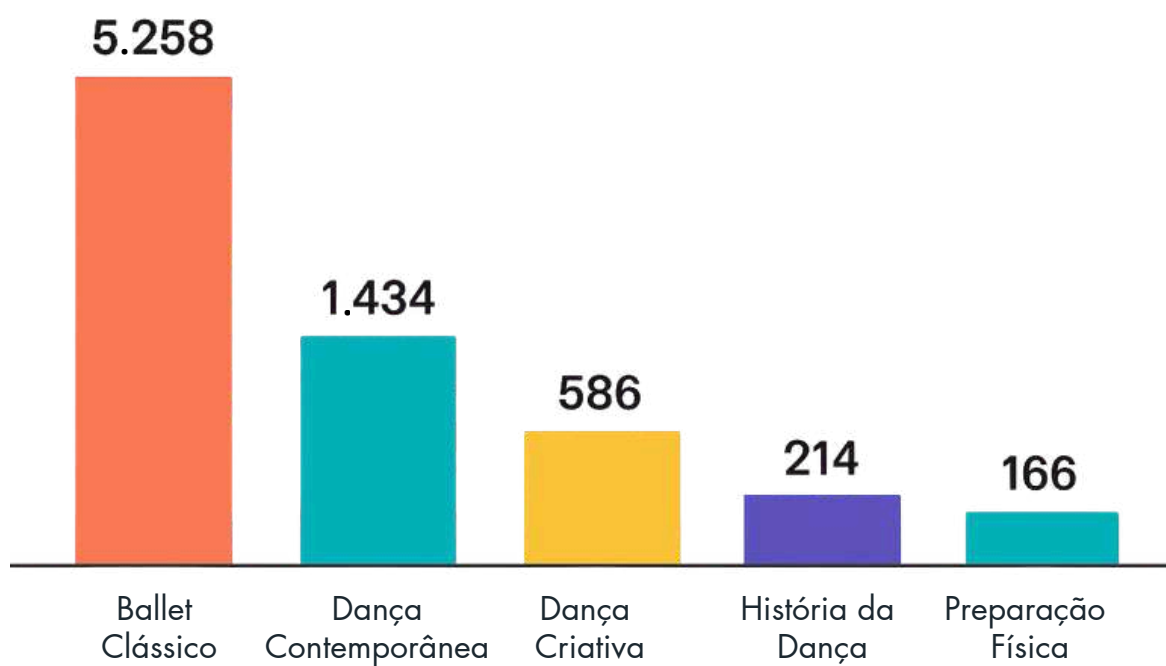
- Ballet Clássico;
- Dança Contemporânea;
- Dança Criativa;
- História da Dança;
- Preparação Física;

Avanços implementados:

- Inclusão de conteúdos teóricos (história da dança)
- Desenvolvimento físico estruturado (preparação corporal)
- Implantação de sistema de avaliação e nivelamento (em desenvolvimento)



INDICADORES DE ATIVIDADES



TOTAL: + DE 7.600
AULAS AO LONGO DE 2025

Formação e Qualificação Técnica

Consultorias especializadas em Ballet Clássico com:

- **Beatriz de Almeida**

Maestra de Ballet e Coreógrafa

Diretora Beatriz de Almeida do Estúdio de Dança, bailarina e mestre de ballet. Iniciou seus estudos em dança no Rio de Janeiro e teve como mestres Slava Goulenko, Tatiana Leskova e Dennis Gray. Foi bailarina do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e, posteriormente, foi convidada por Márcia Haydeé para integrar o Stuttgart Ballet (Alemanha), onde ocupou a posição de primeira bailarina. Lá, dançou grandes obras como o A Megera Domada, Eugene Onegin, O Lago dos Cisnes, de John Cranko, A Bela Adormecida, Giselle, de Márcia Haydeé, Sétima Sinfonia de Beethoven, de Uwe Scholz, e outros. A convite de Uwe Scholz, integrou o Ballet de Zurique como primeira bailarina e dançou obras como A Bela Adormecida, A Criação e Suíte para Dois Planos. Como coreógrafa, recebeu o prêmio Mercosul com o solo Alegria. Participou como jurada nos Festivais de Joinville, Cabo Frio e Paulínia. É madrinha do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano (MS), onde ministra aulas e desenvolve criações coreográficas.

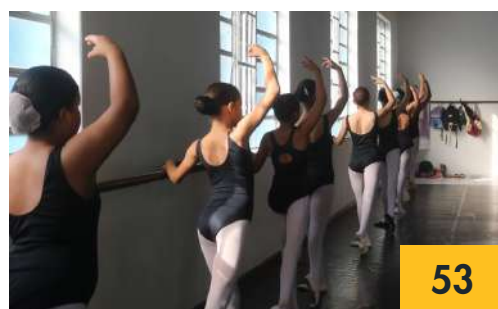
- **Patrícia de Almeida**

Bailarina Clássica e Professora com reconhecida trajetória na dança. Aperfeiçoou-se com grandes nomes do cenário internacional e integrou o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro após aprovação em concurso nacional.

Desde 1985, dedica-se integralmente à formação de bailarinos, atuando com rigor técnico e sensibilidade artística em sua escola no Rio de Janeiro. Ao longo de sua carreira, formou profissionais que hoje integram importantes companhias no Brasil e no exterior, consolidando seu legado na dança como intérprete e mestra.



+ 126
CONSULTORIAS



Residências Artísticas e Formação Criativa

Dilo Paulo e Lenna Siqueira

O Núcleo de Dança recebeu os artistas Dilo Paulo, bailarino angolano residente no Brasil e Lenna Siqueira, bailarina e diretora de movimento e coreografia da Cia Corpus Entre Mundos, ambos de Brasília-DF, para uma imersão artística de três dias, marcada por um intenso processo de investigação corporal e criação.

A residência propôs uma escuta profunda do corpo como território de memória, atravessando referências da diáspora africana e seus desdobramentos na construção de identidades contemporâneas.

A partir de práticas sensíveis e experimentações coreográficas, os participantes foram convidados a acessar camadas de ancestralidade presentes no gesto, no ritmo e na presença cênica.

O encontro estabeleceu um diálogo potente entre tradição e contemporaneidade, tensionando heranças culturais e modos atuais de criação.

Nesse processo, a dança se afirmou como linguagem capaz de conectar passado e presente, ampliando o repertório expressivo dos participantes e fortalecendo a construção de uma cena autoral.



Fernando Martins

Contemplado pelo Edital nº 005/2025, o projeto "Caminho que leva ao céu: evoca o Peabiru como memória viva" fortaleceu o processo de formação artística do Núcleo de Dança do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, promovendo uma pesquisa cênica inspirada na ancestralidade, na memória e nos caminhos históricos do Peabiru. A iniciativa proporcionou aos participantes uma imersão em processos de criação que conectaram referências culturais sul-americanas à construção de novas linguagens em dança.

Durante a residência artística, Fernando Martins desenvolveu um trabalho direto com as turmas do Núcleo de Dança, conduzindo práticas de experimentação, pesquisa corporal e criação coletiva. Como diretor de criação, orientou a concepção artística das obras, integrando movimento, dramaturgia, identidade visual e composição musical em uma proposta cênica coesa e sensível. Também foi responsável pela criação da trilha sonora original, desenvolvida especialmente para dialogar com a pesquisa artística e potencializar a expressividade das coreografias.



Ao longo do processo, estruturou uma metodologia baseada na escuta, na colaboração e na participação ativa dos participantes, incentivando a construção coletiva e o protagonismo artístico. Sua atuação contribuiu para ampliar os repertórios técnicos e criativos dos participantes, fortalecer a autonomia no fazer artístico e consolidar a arte como um instrumento de expressão, identidade, pertencimento e transformação social.



Nathalia Pettengil

Recebemos a jovem coreógrafa Nathalia Pettengill para trabalhar com a Cia de Dança do Pantanal e com a Cia infanto-juvenil Moinho Cultural entre os dias 08 a 13 de setembro de 2025. Pela primeira vez, a companhia se abre para um processo criativo com uma mulher coreógrafa. O trabalho desenvolvido por Nathalia na Cia de Dança do Pantanal partiu da experiência dela enquanto mulher no contexto da migração. Entendemos que migrações não são apenas deslocamentos geográficos; são processos corporais, afetivos e políticos que incidem de maneira específica sobre os corpos femininos.

Mulheres migrantes vivenciam camadas adicionais de vulnerabilidade, mas também constroem estratégias de resistência, reinvenção e pertencimento. Trouxemos esse debate pra cena afim de possibilitar um espaço de escuta e de denúncia, mas também de afirmação de existência. Com previsão de estreia na última semana de Maio de 2026, em Madrid, amplia ainda mais o alcance político da obra. Levar uma criação gestada no Pantanal brasileiro para um contexto internacional reforça a potência das narrativas do Sul Global e evidencia que as experiências das mulheres em trânsito que atravessam fronteiras, idiomas e culturas



Festival United Dance

Campo Grande/MS

Em 2025, o Moinho Cultural esteve presente em um importante festival de dança realizado no Teatro Glauce Rocha, em Campo Grande/MS. O evento reuniu grupos e companhias de diferentes regiões do país, criando um espaço de troca, aprendizado e celebração da dança em suas diversas linguagens.

Representaram o Instituto a Cia Infanto-Juvenil Moinho Cultural e a Cia de Dança do Pantanal, que subiram ao palco levando o resultado de um trabalho construído com dedicação ao longo do ano. A participação foi marcada não só pela experiência artística, mas também pelo reconhecimento recebido durante o festival.

Premiações:

- **Melhor Coreografia Infantil – Cia Infanto-Juvenil Moinho Cultural**
- **Melhor Bailarino Infantil – Cia Infanto-Juvenil Moinho Cultural**
- **Melhor Bailarino Sênior – Cia Infanto-Juvenil Moinho Cultural**
- **Melhor Bailarina Sênior – Cia de Dança do Pantanal**
- **Prêmio United (melhor atuação artística do festival) – Cia de Dança do Pantanal**

A vivência reforça a importância desses espaços para o crescimento dos nossos participantes, ampliando repertórios, fortalecendo trajetórias e dando visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Moinho Cultural.



Festival Prêmio Onça Pintada

Campo Grande/MS

O Prêmio Onça Pintada é um evento realizado anualmente em Campo Grande/MS, reunindo bailarinos, grupos e companhias de diversas regiões do Brasil, além de participantes de países vizinhos, como Bolívia e Paraguai. O festival se consolida como um importante espaço de intercâmbio cultural e valorização da dança.

Em 2025, o Moinho Cultural participou com a Cia Infanto-Juvenil Moinho Cultural e também integrou a programação com uma apresentação especial, convite recebido a partir do destaque conquistado no ano anterior, com o prêmio de Melhor Bailarino na edição de 2024.

Durante o festival, o grupo alcançou resultados significativos, com a conquista do 2º lugar na categoria Conjunto de Dança Contemporânea, além da indicação ao prêmio de Melhor Grupo Juvenil.

Essa participação mostra a continuidade do trabalho que vem sendo construído e a presença cada vez mais ativa do Moinho Cultural em festivais de dança.



PRÊMIO ONÇA PINTADA



NÚCLEO DE MÚSICA



O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano tem a missão de transformar a vida de crianças e jovens através da arte. Além do compromisso de oferecer aulas de música, é possibilitado ao participante o desenvolvimento de sua cidadania e o aprimoramento de seus conhecimentos em diversas áreas.

Atualmente, 90% dos professores do Núcleo de Música são ex-participantes do Moinho Cultural, que iniciaram seu contato com a música no instituto e hoje estão transbordando todo o conhecimento adquirido e a transformação vivida no projeto.

Nestes 20 anos de transformação através da arte, o Moinho Cultural tem deixado um legado de renovação e criação. A cultura é essencial na vida das pessoas como agente de formação, e o projeto cumpre esse objetivo não apenas a nível municipal ou estadual, mas também a nível nacional e internacional, quebrando barreiras e unindo pessoas com diferentes trajetórias.



NÚCLEO DE MÚSICA



252

PARTICIPANTES



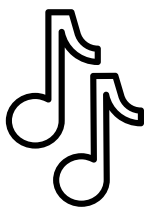
8.436

**AULAS DE
MÚSICA**



03

**AÇÕES COM A
OSB**



03

**TURNÊ
VALE MÚSICA**



54

**APRESENTAÇÕES
CULTURAIS**



22

EMPREGABILIDADE



63

**PROFESSORES
EXTERNOS EM
INTERCÂMBIOS**



32.030

**TOTAL DE PÚBLICO
ESTIMADO EM
EVENTOS E AÇÕES**



O Programa Roda Moinho, uma iniciativa inovadora do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano em parceria com a empresa Lhg Mining e BTG Pactual, tem como missão promover a inclusão cultural e artística em comunidades rurais. Por meio de aulas dinâmicas de musicalização, percussão corporal, dança e aulas de arte, o programa oferece uma oportunidade única para crianças e jovens desenvolverem sua criatividade e aprimorarem habilidades essenciais para o seu crescimento pessoal.

Além de contribuir para o enriquecimento cultural e artístico dos participantes, o Programa Roda Moinho também foca na educação ambiental. Ao incorporar práticas sustentáveis e conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente, o projeto busca estimular uma atitude ecológica nos pequenos.



Visita dos Alunos da Escola Beatriz Bumlai ao Moinho Cultural



Recebemos a visita dos alunos da Escola Beatriz Bumlai, localizada na fazenda BRPEC, no município de Miranda (MS), em uma ação integrada ao projeto Roda Moinho.

Nesta atividade, o projeto realizou o percurso inverso de suas ações habituais, proporcionando aos estudantes a oportunidade de conhecer de perto os espaços, as atividades e a metodologia desenvolvidos pelo Moinho Cultural.



Para muitas das crianças, esta foi a primeira experiência em um ambiente voltado à formação artística e cultural, possibilitando o contato com diferentes linguagens, como música, dança, tecnologia e literatura. A visita proporcionou momentos de descoberta e aprendizado, incluindo a vivência de apresentações musicais e de dança, ampliando o repertório cultural dos participantes.



Durante a programação, os estudantes conheceram os colaboradores da instituição, compartilharam momentos de convivência com os participantes do Moinho Cultural e participaram de atividades voltadas à valorização da cultura regional, com destaque para as manifestações tradicionais do siriri e do cururu, apresentadas pela Cia de Dança do Pantanal.



Evento Formativo da Secretaria de Educação no Teatro Salomão Baruki



Participação do grupo Legato em um evento formativo promovido pela Secretaria Municipal de Educação, realizado no Teatro Salomão Baruki, nos períodos da manhã e da tarde.

A apresentação integrou a programação pedagógica do encontro, contribuindo para a formação continuada de educadores e gestores da rede de ensino.

Apresentação do Legato no Simpósio de Gênero e Desigualdades



O grupo Legato realiza a apresentação musical de abertura do Simpósio de Gênero e Desigualdades, promovido pelo Observatório de Inovação Social da Fronteira da UFMS. Com repertório voltado à música regional, a ação busca dialogar artisticamente com os temas centrais do evento.

Apresentação do Quarteto de Mulheres da OCAMP Dia Internacional da Mulher



O Quarteto de Mulheres da OCAMP realizou uma apresentação especial em alusão ao Dia Internacional da Mulher, no CRAS Albuquerque, em ação promovida pela Assistência Social em parceria com a Prefeitura de Corumbá.

Apresentação do Legato no evento “Perspectivas da Profissão Contábil” – UFMS

O grupo Legato participou do evento “Perspectivas da Profissão Contábil”, realizado na UFMS, com uma apresentação musical que integrou a programação de recepção aos calouros. A ação foi associada ao trote solidário, com foco na arrecadação de alimentos destinados ao Moinho Cultural.



Recital Pedagógico com o Professor Emanuel Teixeira



Foi realizado recital pedagógico interno com os participantes das turmas Básico II, participantes do professor Emanuel Teixeira, envolvendo apresentações de flauta doce, sinos, violino e declamação.

A atividade integrou o processo pedagógico ao exercício da performance, proporcionando aos participantes a experiência de palco, desenvolvimento da escuta coletiva, autonomia artística e fortalecimento da autoconfiança.



Recital Didático com a Musicista Internacional Lisbeth Peroti referência da música do Suriname

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano promoveu, o Recital Didático com a musicista internacional Lisbeth Peroti, artista reconhecida por sua atuação multifacetada como pianista, cantora, educadora e produtora cultural no Suriname. Com mais de três décadas dedicadas à arte e à formação musical, Lisbeth trouxe ao Moinho uma experiência enriquecedora que integrou prática artística e reflexão pedagógica.



A atividade proporcionou aos participantes um contato direto com uma profissional de trajetória internacional, ampliando repertórios, estimulando a escuta sensível e fortalecendo o entendimento da música como linguagem universal e ferramenta de transformação social. Por meio de uma abordagem acessível e interativa, o recital dialogou com os processos formativos já desenvolvidos pela instituição, contribuindo para o aprimoramento técnico e expressivo dos participantes.



Masterclass de Música

Festival América do Sul

Integrando a programação do Festival América do Sul, realizamos uma masterclass de música com músicos da Orquestra América do Sul, voltada a estudantes e músicos em processo de formação. O momento proporcionou orientação técnica e interpretativa em um ambiente de aprendizado qualificado e troca direta de experiências.

A ação contribuiu para o aprofundamento dos conhecimentos musicais dos participantes, estimulando o desenvolvimento da escuta crítica, da expressividade e da performance. Ao promover o contato com diferentes abordagens e trajetórias artísticas, a masterclass ampliou repertórios e fortaleceu o processo formativo, em consonância com a metodologia do Moinho Cultural, que utiliza a arte como ferramenta de transformação social.



Roda de Conversa

Diversidade da Música Sul-Americana

Festival América do Sul



Foi realizada uma roda de conversa no auditório do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano com foco na diversidade da música sul-americana.

Músicos de diferentes países compartilharam repertórios, trajetórias e influências, promovendo diálogo intercultural e reflexão sobre os desafios da comunicação e integração cultural entre os países do continente, especialmente Guiana Inglesa e Suriname.

Roda de Conversa:

Polca, Chamamé e Guarânia na Fronteira

Festival América do Sul

Entre os ciclo de ações formativas do Festival América do Sul, foi realizada outa roda de conversa abordando a polca, o chamamé e a guarânia sob a perspectiva de músicos que vivem a realidade de fronteira.

A atividade destacou a vitalidade desses gêneros musicais como expressões identitárias e culturais, promovendo escuta, reflexão e valorização das tradições musicais regionais.



Roda de Conversa: Arte no Coração do Pantanal

Festival América do Sul

Dentro da programação do Festival, o Moinho Cultural realizou mais uma Roda de Conversa “Arte no Coração do Pantanal”, com Márcia Rolon, fundadora e diretora executiva da instituição. O encontro aconteceu na Sala Almir Sater e reuniu participantes, músicos de diversos países, colaboradores, parceiros e comunidade em um momento de escuta, troca de experiências e inspiração.



Roda de Conversa: A Música do Mundo na América do Sul

Festival América do Sul



Na sequência, foi realizada roda de conversa abordando a influência de estilos musicais oriundos de outros continentes como jazz, rock, música africana e música clássica europeia na construção das práticas musicais sul-americanas.

Ação Cultural Semana do Meio Ambiente – LHG Mining

Durante a Semana do Meio Ambiente, o Núcleo de Música realizou ação cultural no espaço da LHG Mining, com apresentações musicais durante o horário de almoço.

A atividade teve como objetivo sensibilizar o público para a temática ambiental por meio da música, promovendo momentos de fruição artística e integração cultural em um contexto corporativo, aliando arte, consciência ambiental e bem-estar.



Noite da Bossa Casa Canastra

Músicos vinculados ao Moinho Cultural foram convidados a participar da “Noite da Bossa”, evento realizado pela Casa Canastra.

A apresentação integrou repertório da música brasileira em um ambiente gastronômico-cultural, fortalecendo a inserção profissional dos músicos e ampliando oportunidades de empregabilidade artística.



Abertura Cultural do II CONTRAB

O Núcleo de Música participou da abertura do II Congresso Brasileiro de Trabalho, Subjetividade e Práticas Clínicas (CONTRAB), com apresentação da OCAMP.

A ação conferiu caráter artístico e solene ao evento acadêmico, evidenciando o papel da música como elemento integrador em espaços de reflexão científica e prática profissional.

Festival Arte para a Conservação

ConservArte

Santiago de Chiquitos/Bolívia

O Festival ConservArte – Arte para a Conservação, realizado em Santiago de Chiquitos, na Bolívia, é um encontro que aproxima arte, cultura e preservação ambiental. O festival reúne diferentes linguagens artísticas, como música, dança, pintura, escultura, teatro e fotografia, com o propósito de sensibilizar e mobilizar a sociedade para a proteção dos bosques da Chiquitania e do Valle de Tucabaca.

Como parte da programação do festival, foi realizada a Oficina de Direção e Administração Orquestral, ministrada pelo Maestro José Maikson e pelo Professor Diego Cuellar, em Santiago de Chiquitos. A atividade proporcionou formação técnica especializada, troca de conhecimentos e experiências entre profissionais e músicos, fortalecendo a integração cultural entre Brasil e Bolívia.



Residência Pedagógica com a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB)

Programa Vale Música



Em mais um ano, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano teve a oportunidade de receber músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira, por meio do Programa Vale Música, fortalecendo uma parceria construída ao longo de anos de intercâmbio artístico e formativo.

A Residência Pedagógica envolveu aulas intensivas de música voltadas aos participantes do Núcleo de Música, proporcionando contato direto com profissionais de uma das mais importantes orquestras do país. Durante a ação, os jovens participaram de práticas de conjunto, desenvolvimento de repertório e orientações técnicas que contribuíram para o aprimoramento musical e artístico.



Vale
Música



INSTITUTO
CULTURAL
VALE



Concerto Pedagógico de Encerramento da Residência OSB

Programa Vale Música

Como encerramento da Residência Pedagógica, foi realizado um concerto pedagógico na Sala Almir Sater, reunindo participantes do Núcleo de Música e músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira em uma apresentação marcada pela troca artística e celebração do aprendizado.



O concerto representou a culminância das atividades desenvolvidas ao longo da residência, permitindo que os participantes vivenciassem a experiência de palco ao lado de músicos profissionais, aplicando na prática os conhecimentos técnicos e musicais trabalhados durante a semana. A apresentação também proporcionou ao público um momento de apreciação cultural, evidenciando o desenvolvimento artístico e o potencial dos jovens músicos atendidos pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano.



Apresentação Cultural na 2ª Etapa do Circuito Estadual de Xadrez

A Orquestra Jovem do Instituto Moinho Cultural realizou apresentação cultural na abertura da 2ª etapa do Circuito Estadual de Xadrez.

A ação promoveu integração entre cultura e esporte, ampliando o alcance das atividades artísticas junto a estudantes da rede estadual e municipal de ensino.



Apresentação no IFMS – Formatura do Curso “Português para Migrantes”



O grupo Legato foi convidado a realizar apresentação musical na formatura do Curso de Extensão “Português para Migrantes”, promovido pelo IFMS.

A participação do Núcleo de Música reforçou o caráter inclusivo e intercultural do evento, destacando a música como elemento de acolhimento e integração social.

Reunião com Pais e Responsáveis do Núcleo de Música

O Núcleo de Música promoveu reunião com pais e responsáveis para tratar de temas relacionados ao nivelamento, avaliação e sistematização pedagógica.

A ação fortaleceu a comunicação institucional, alinou expectativas e reforçou a parceria entre família e Instituto no acompanhamento do desenvolvimento dos participantes.



Apresentação Cultural na UFMS Exposição Itinerante



Foi realizada apresentação cultural com grupo de choro e percussão durante a exposição itinerante de obras do acervo da UFMS.

A ação integrou música e artes visuais, promovendo diálogo entre diferentes linguagens artísticas e valorizando a presença do Instituto Moinho Cultural em espaços acadêmicos e culturais.

Avaliação Pedagógica do Núcleo de Música

Entre os dias 2 e 5 de setembro, o Núcleo de Música realizou mais uma etapa de avaliação pedagógica com os participantes que se encontravam aptos para possível progressão de nível ou mudança de turma.

A ação teve como objetivo analisar o desenvolvimento técnico, musical e comportamental dos alunos, considerando critérios como domínio instrumental, leitura musical, postura em grupo e comprometimento com o processo formativo.

As avaliações também contribuíram para o aprimoramento da sistematização pedagógica do Núcleo, fortalecendo a organização interna e garantindo um acompanhamento mais individualizado dos participantes.



Recital Pedagógico de Violino Professor José Antônio

O recital realizado pelo professor José Antônio, spalla da Orquestra de Câmara do Pantanal e natural da Bolívia, marcou um importante momento no Moinho Cultural



Em apenas seis meses de atuação, ele apresentou junto de seus participantes todo o resultado de um processo que vai muito além da técnica musical. Cada criança no palco demonstrou evolução, disciplina e, principalmente, a confiança de compartilhar o que aprendeu diante de suas famílias.

Esses momentos são fundamentais na formação artística e pessoal dos nossos participantes: fortalecem a autoestima, aproximam as famílias da vivência cultural e comprovam que a música é uma ferramenta poderosa de desenvolvimento e integração na fronteira Brasil-Bolívia.



Imersão Artística com a Orquestra Sinfônica Brasileira

Programa Vale Música - Rio de Janeiro

No período de 9 a 14 de setembro, participantes do Núcleo de Música foram selecionados para integrar a Imersão Artística promovida pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no Rio de Janeiro, através do Programa Vale Música.



A experiência proporcionou aos jovens músicos mais uma vez, contato direto com uma das mais importantes instituições sinfônicas do país, incluindo ensaios, atividades formativas e vivência artística em ambiente profissional.

A ação ampliou horizontes culturais, fortaleceu a motivação dos participantes e contribuiu significativamente para sua formação musical e pessoal, consolidando o intercâmbio entre o Instituto Moinho Cultural e grandes instituições da música brasileira.

Apresentação no Encerramento da FECIPAN – IFMS

Um quinteto da Orquestra de Câmara do Pantanal representou o Núcleo de Música no encerramento da FECIPAN, realizada no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

A apresentação integrou música e ciência, contribuindo para o caráter interdisciplinar do evento e enriquecendo sua programação cultural. A participação do Moinho Cultural reforçou a importância da arte como elemento complementar aos processos educativos e científicos.



Apresentação Cultural no IFMS Dia do Servidor Público

O Quarteto Legato realizou uma apresentação musical durante um café da manhã comemorativo ao Dia do Servidor Público, no Campus do IFMS Corumbá.

A ação teve caráter institucional e cultural, valorizando os servidores por meio da música e fortalecendo a parceria entre o Instituto Moinho Cultural e o IFMS. A apresentação contribuiu para um momento de integração, reconhecimento e celebração no ambiente institucional.



Márcia Rolon participa de encontro da Funarte e fortalece diálogo com a presidenta Maria Marighella

O Moinho Cultural participou do encontro “Orquestras Juvenis em Rede: Encontro Ibero-americano de Gestores de Orquestras Sociais e Juvenis”, promovido pela Funarte, no âmbito do Programa Iberorquestras Juvenis. Representando o Moinho Cultural, estiveram presentes sua fundadora e diretora artística, Márcia Rolon, e o músico migrante Diego Cuellar.

Um dos destaques da participação foi o encontro de Márcia Rolon com a presidenta da Funarte, Maria Marighella, fortalecendo o diálogo institucional e a aproximação do Moinho Cultural com uma das principais instituições brasileiras voltadas às políticas públicas para as artes.

Durante a programação, Márcia Rolon também participou como painelistas, apresentando a experiência do Moinho Cultural na região de fronteira entre Brasil e Bolívia e compartilhando a atuação da instituição na formação de crianças e jovens por meio da música e da arte.

O encontro reuniu gestores, educadores e artistas de diferentes países ibero-americanos para discutir temas como educação musical, diversidade cultural, sustentabilidade e cooperação internacional, fortalecendo redes de colaboração e intercâmbio entre iniciativas de orquestras sociais e juvenis.



Apresentação Cultural no IX Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços



No dia 30 de setembro, músicos do Núcleo de Música participaram do IX Seminário Internacional de Estudos Fronteiriços, realizando uma apresentação cultural com quarteto instrumental e participação da Cia de Dança do Pantanal.

A ação integrou música e dança em um contexto acadêmico e institucional, contribuindo para o diálogo entre arte, cultura e reflexão sobre os territórios de fronteira. A presença do Moinho Cultural no evento reforçou sua atuação como agente cultural ativo nas discussões sobre identidade, diversidade e integração regional.

Recital de Piano com Participantes e Pianista francesa Jodyline Gallavardin

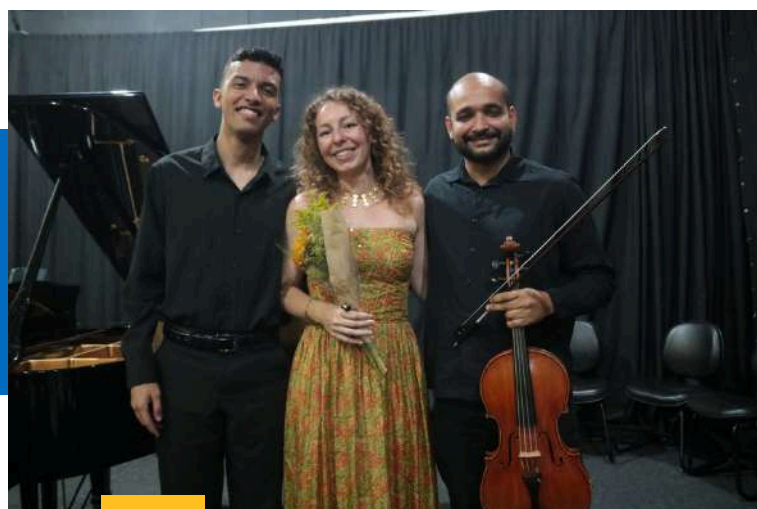
O Núcleo de Música realizou um recital de piano reunindo participantes do Moinho Cultural e a pianista francesa Jodyline Gallavardin, em parceria com a Aliança Francesa de Campo Grande/MS. A apresentação foi concebida como um momento de compartilhamento artístico e pedagógico, permitindo que os participantes dividissem o palco com uma artista internacional, vivenciando uma experiência profissional em ambiente de concerto. A ação fortaleceu a confiança dos participantes, valorizou o processo formativo e promoveu a integração entre diferentes níveis de aprendizado musical.



Concerto com a Pianista francesa Jodyline Gallavardin

O Moinho Cultural, em parceria com a Aliança Francesa de Campo Grande/MS, recebeu a renomada pianista francesa Jodyline Gallavardin para um concerto especial em Corumbá (MS), promovendo uma importante experiência de intercâmbio cultural e artístico para participantes e comunidade.

Reconhecida internacionalmente, Jodyline possui trajetória marcada por apresentações em importantes salas de concerto da Europa e premiações na música clássica. O concerto contou também com a participação do músico sul-mato-grossense Brenner Rozales, reconhecido por sua trajetória internacional na música erudita, enriquecendo ainda mais a apresentação com sensibilidade e excelência musical.



TECNOLOGIA



O Núcleo de Tecnologia faz parte da formação oferecida pelo Moinho Cultural e tem como objetivo aproximar crianças e adolescentes do universo digital de forma educativa e criativa. Além das aulas de informática básica, os participantes desenvolvem habilidades ligadas à tecnologia, comunicação e produção de conteúdo.

Ao longo dos anos, o núcleo passou a oferecer atividades como:

- Informática básica e inclusão digital;
- Produção audiovisual;
- Fotografia;
- Captação e edição de vídeos;
- Produção de conteúdo digital.

O aprendizado acontece de forma prática, permitindo que os participantes utilizem equipamentos, softwares e ferramentas digitais para desenvolver projetos reais. Em diferentes períodos da história do Moinho, jovens do Núcleo Tecnológico chegaram a realizar a cobertura audiovisual de apresentações e eventos da instituição e também prestaram serviços na área, ampliando suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

SESC LAB NO MOINHO CULTURAL

O Sesc Lab é desenvolvido em Corumbá por meio de uma parceria entre o Sesc, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano e a produtora Eureka Filmes. O projeto oferece formação gratuita em audiovisual para adolescentes e jovens.

Durante o curso, os participantes aprendem todas as etapas da produção de um vídeo, incluindo:

- elaboração de roteiros;
- linguagem audiovisual;
- operação de câmeras e equipamentos;
- captação de áudio;
- iluminação;
- edição em softwares profissionais;
- finalização e publicação de conteúdos.

Um dos diferenciais da formação é que os alunos colocam o aprendizado em prática produzindo curtas-metragens e outros conteúdos audiovisuais, utilizando inclusive espaços do Moinho Cultural como locação para as gravações.



Pontão Moinho Cultural Unindo os Pontos



O Pontão de Cultura Moinho Cultural – Unindo os Pontos nasce da trajetória de mais de duas décadas do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano na promoção da arte, da cultura e da cidadania como ferramentas de transformação social. Reconhecido como Ponto de Cultura desde os primeiros anos do Programa Cultura Viva, o Moinho fortalece sua atuação ao assumir o papel de Pontão de Cultura do Mato Grosso do Sul, ampliando sua missão de articular, conectar e fortalecer a rede de agentes, coletivos, grupos e instituições culturais em todo o estado.

Por meio do projeto Unindo os Pontos, o Pontão atua na mobilização, formação, comunicação e valorização das iniciativas culturais desenvolvidas nos territórios, promovendo o intercâmbio de saberes, a circulação de experiências e o fortalecimento das políticas públicas de cultura. A proposta é construir pontes entre os diversos Pontos de Cultura, reconhecendo a riqueza da diversidade cultural sul-mato-grossense e incentivando o protagonismo das comunidades.

Desenvolvido em parceria com o Grupo Vozes Especiais, Sociedade Comunitária Gibiteca, Fundação Nelito Câmara, Circo do Mato e Grupo TEZ, o Pontão busca ampliar o acesso à informação sobre o Programa Cultura Viva, oferecer processos formativos, apoiar a gestão cultural e estimular a participação social, contribuindo para uma rede cada vez mais fortalecida, colaborativa e sustentável.

A partir de Corumbá, na fronteira entre Brasil e Bolívia, o Moinho Cultural leva sua experiência de transformação através da arte para todo o Mato Grosso do Sul, conectando territórios, fortalecendo identidades e promovendo o reconhecimento da cultura como direito fundamental e instrumento de desenvolvimento humano.



Comitê Gestor



Encontro com o Gaia+ e Educadores da Escola Estadual Dom Bosco

Iniciamos o ano com o coração cheio de propósito e a certeza de que a educação é a base para transformar vidas e construir um futuro mais compassivo e inclusivo.

O Moinho Cultural promoveu um encontro especial com o Gaia+, uma renomada ONG sediada em São Paulo, reconhecida por seis vezes consecutivas entre as 100 melhores ONGs do Brasil.

A formação trouxe o tema “Educação com Compaixão”, conduzido de forma inspiradora por Valentim Conde e Rodrigo Ruschel, que compartilharam suas experiências e conhecimentos com educadores e colaboradores.

Este ano, tivemos a honra de contar com a participação dos professores da Escola Estadual Dom Bosco, que se uniram a nós para trocar ideias, aprender e fortalecer ainda mais o impacto da educação em nossa comunidade.

Ao longo de dois dias de imersão, exploramos temas essenciais para a prática educativa, sempre com foco no desenvolvimento humano integral e na construção de ambientes acolhedores e transformadores.

02 DIAS DE IMERSÃO EM FORMAÇÃO



Formação em Diversidade Cultural no Pontão de Cultura Moinho Cultural Unindo os Pontos



O Pontão de Cultura Moinho Cultural Unindo os Pontos recebeu o Grupo Vozes Especiais, integrante do nosso comitê gestor, para uma formação especial com o tema Diversidade Cultural. A formação marcou o início de uma série de atividades formativas que foram realizadas em diferentes localidades, promovendo reflexões e ações sobre a importância da diversidade e da inclusão.



A programação contou com um dia inteiro dedicado à discussão e à valorização das riquezas e particularidades culturais de cada região do Brasil. Foram abordadas as formas como essas diferenças nos conectam, fortalecendo a identidade nacional e promovendo o respeito mútuo. Além disso, o evento destacou a importância da acessibilidade em todos os seus aspectos, com foco especial no acolhimento e no desenvolvimento de crianças com deficiência.

Esta ação inaugurou uma série de Formações em Diversidade Cultural, que serão realizadas com quatro turmas. As próximas etapas aconteceram nas cidades de Aquidauana e Campo Grande, ampliando o alcance dessas discussões e fortalecendo a rede de colaboração em prol da inclusão e da valorização cultural.



Exposição Sensorial “Pantanal Lab.Peabirú” no Moinho Cultural

com Leoni Antequera



Como parte das ações do Pontão de Cultura Moinho Cultural Unindo os Pontos, foi realizada a exposição sensorial do artista visual Leoni Antequera, boliviano radicado em São Paulo, cujo trabalho explora a relação entre as questões ambientais, a sociedade contemporânea e as culturas dos povos originários.

A mostra apresentou obras produzidas com terra e pigmentos naturais do bioma pantaneiro, convidando o público a uma experiência artística imersiva que ultrapassou a contemplação visual. Por meio do toque, das texturas e dos aromas presentes nas obras, crianças, adolescentes e comunidade puderam estabelecer uma conexão mais profunda com a natureza, a cultura e a identidade do território pantaneiro.

Aberta gratuitamente ao público, a exposição integrou as ações de difusão cultural, valorização artística e fortalecimento do sentimento de pertencimento promovidas pelo Pontão de Cultura, reafirmando o compromisso do Moinho Cultural com a democratização do acesso à arte e a valorização das identidades culturais locais.



Movimento UFPantanal



O Moinho Cultural sediou o lançamento oficial do Comitê Pró-UFPantanal, movimento que propõe a criação da Universidade Federal do Pantanal. O encontro reuniu lideranças culturais, gestores públicos, educadores e representantes da sociedade civil para debater a importância da implantação de uma universidade federal voltada às especificidades e potencialidades da região pantaneira e de fronteira.

Durante o evento, foram destacadas reflexões sobre a valorização das culturas locais, a produção de conhecimento e a necessidade de ampliar o acesso à educação superior no território.



Diálogos Transfronteiriços

O Pontão Moinho Cultural realizou o encontro “Diálogos Transfronteiriços”, reunindo lideranças culturais, gestores públicos, educadores e representantes da sociedade civil do Brasil e da Bolívia. A atividade teve como objetivo promover a escuta, a troca de experiências e a construção coletiva de ações voltadas ao fortalecimento da cultura e da educação na região de fronteira.

O encontro contou com a participação do consultor da Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), Ricardo Almeida, que conduziu discussões relacionadas à construção do Programa de Formação Cultural e Educacional Transfronteiriço. A iniciativa busca valorizar as identidades culturais locais e ampliar as oportunidades de cooperação entre os territórios fronteiriços.

Intercâmbio Cultural Brasil-Portugal com o Grupo Bossa Livre

O Moinho Cultural recebeu o grupo Bossa Livre, da Ilha da Madeira (Portugal), para uma apresentação musical que promoveu o intercâmbio cultural entre Brasil e Europa. Formado pela brasileira Lidiane Duailibi e pelos portugueses Nuno Filipe, Norberto Cruz e Jorge Maggiore, o grupo apresentou um repertório que combinou música popular brasileira com influências da música clássica, eletrônica e tradicional madeirense.

A programação contou com a participação dos músicos do Moinho Cultural, que realizaram a abertura do evento com apresentações de chorinho, e da Cia de Dança do Pantanal, que integrou o espetáculo por meio de coreografias desenvolvidas em diálogo com a música ao vivo.



Caravana do Terceiro Setor

Campo Grande/MS

O Moinho Cultural participou da Caravana do Terceiro Setor, importante iniciativa promovida pela Plataforma MROSC com o objetivo de fortalecer o diálogo entre Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e órgãos públicos.

O encontro reuniu representantes da Presidência da República, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), gestores públicos e lideranças do Terceiro Setor, promovendo discussões sobre transparência, sustentabilidade institucional, participação social e o aprimoramento das parcerias entre o poder público e as organizações da sociedade civil.

A participação do Moinho Cultural proporcionou oportunidades de atualização, intercâmbio de experiências e articulação com diferentes atores do setor, contribuindo para o fortalecimento institucional da organização e para a qualificação de suas práticas de gestão, governança e captação de recursos.



Formação, cuidado e bem-estar: parceria com projeto de Extensão da Unicesumar

Recebemos o projeto de Extensão da Unicesumar, em uma parceria voltada ao fortalecimento de ações formativas com colaboradores e participantes da instituição, com foco em saúde, autocuidado e bem-estar.

As atividades foram desenvolvidas por meio de rodas de conversa e vivências práticas, abordando temas como primeiros socorros e a importância do cuidado com as emoções. A proposta foi conduzida de forma acessível e participativa, promovendo reflexão, troca de experiências e ampliação do conhecimento aplicado ao cotidiano.



Territórios em Diálogo

Encontros Virtuais pelo Meet

O Pontão de Cultura Moinho Cultural Unindo os Pontos realizou o ciclo de encontros on-line Territórios em Diálogo, promovendo um espaço formativo e de troca de experiências sobre a cultura como força de transformação social.

A programação contou com 12 encontros virtuais, realizados entre 30 de setembro e 27 de novembro, com atividades semanais às quintas-feiras e três encontros especiais às terças-feiras, sempre das 18h30 às 20h30 (horário de Mato Grosso do Sul), por meio da plataforma Google Meet.

O ciclo reuniu agentes culturais, gestores e parceiros de diferentes territórios para refletir sobre temas centrais para o setor cultural, como economia criativa, políticas públicas, diversidade cultural, identidade e fontes de fomento. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento de redes de colaboração, o compartilhamento de conhecimentos e a ampliação do diálogo entre experiências culturais diversas.

A ação reforçou o papel do Pontão de Cultura como articulador de saberes e práticas culturais, promovendo a integração entre territórios e o fortalecimento das políticas culturais em rede, com base na formação continuada e no intercâmbio entre agentes culturais.

INDICADOR	RESULTADO
Encontros realizados	12
Participantes únicos	93
Inscrições totais	103
Municípios alcançados	21
Respostas à avaliação	70
Visualizações no YouTube	310
Média de satisfação	4,85/5,0



Encontro Regional do Pontão

Seminário

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano realizou o Encontro Regional do Pontão de Cultura – Unindo os Pontos, reunindo educadores, artistas, gestores culturais, pesquisadores, estudantes, representantes de instituições públicas e comunitárias para dois dias de formação, diálogo e intercâmbio de experiências.

A programação aconteceu nas dependências do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), parceiro do Moinho Cultural na realização do encontro, fortalecendo a integração entre cultura, educação e comunidade. Ao longo das atividades, foram promovidas oficinas, mesas-redondas, rodas de conversa e apresentações culturais voltadas ao debate de temas fundamentais para o território, como diversidade, antirracismo, xenofobia, povos indígenas, fronteira e fortalecimento de coletivos culturais.

A ação integrou as atividades do Pontão de Cultura Moinho Cultural – Unindo os Pontos, desenvolvido em parceria com o Ministério da Cultura, por meio da Política Nacional Cultura Viva, ampliando a articulação entre fazedores de cultura, instituições e comunidades da região de fronteira.

Oficina de Cooperativismo e Associativismo

Caminhos para a Formalização de Coletivos



A oficina “Cooperativismo e Associativismo: Caminhos para a Formalização de Coletivos” trouxe importantes reflexões sobre como fortalecer iniciativas culturais por meio da organização coletiva. Conduzida por Anderson Lima, presidente da Associação Flor e Espinho e representante do IFMS, a atividade apresentou possibilidades para a formalização de grupos, destacando o cooperativismo e o associativismo como caminhos para ampliar oportunidades, fortalecer redes de colaboração e garantir maior sustentabilidade às ações desenvolvidas pelos coletivos culturais.

Encontro Regional do Pontão

Seminário

Mesa: Diversidade

A mesa redonda com o tema Diversidade reuniu diferentes experiências e olhares sobre a construção de espaços mais inclusivos e acolhedores por meio da cultura. Participaram da conversa Caroline Garcia, representante do MinC em Mato Grosso do Sul; Anderson Lima, do Comitê de Cultura; Márcia Rolon, fundadora e diretora artística do Moinho Cultural; Bartolina Ramalho, do Grupo TEZ; e Sandra Helena, do Grupo Vozes Especiais. O diálogo promoveu reflexões sobre respeito, representatividade e o papel da arte na valorização das diferenças e no fortalecimento das comunidades.



Apresentação Cultural e Roda de Conversa Cia de Dança do Pantanal



A Cia de Dança do Pantanal apresentou o espetáculo Janela do Dia, que aborda questões relacionadas à diversidade e à comunidade LGBTQIAPN+, utilizando a dança como instrumento de expressão, diálogo e sensibilização. Após a apresentação, o público participou de uma roda de conversa mediada por Gilberto Rozisca, Gestor e Pesquisador cultural, Mestre em Estudos Fronteiriços pela UFMS. O debate contou ainda com a participação da bailarina trans Luz Coelho, integrante da Cia de Dança do Pantanal, e de Aline Espírito Santo, bailarina, coordenadora da dança, formada em Artes Cênicas pela UEMS, proporcionando um espaço de escuta, troca de experiências e reflexão sobre inclusão e representatividade.

Encontro Regional do Pontão

Seminário

Mesa Redonda – Xenofobia, Fronteira e Povos Indígenas



A mesa redonda “Xenofobia, Fronteira e Povos Indígenas” promoveu um diálogo sobre os desafios e as vivências de quem faz parte da realidade fronteiriça. Participaram o professor Dr. Marco Aurélio, historiador, doutor em História Social e coordenador do MIGRAFRON da UFMS; Márcia Rolon, fundadora e diretora-artística do Moinho Cultural, Mestre e Doutoranda em Estudos Fronteiriços pela UFMS; Marcos David de Souza, estudante do curso técnico em Metalurgia do IFMS, filho de família brasileira e boliviana; além de Rosa Irene Dourado Chávez, Rosa Rócio Chaves e Luz Marina Tagara, mães de participantes bolivianos do Moinho Cultural. A conversa destacou a importância do respeito às diferentes identidades, da convivência entre povos e da valorização das culturas presentes na região de fronteira.

Mesa Redonda – Antirracismo



Com o tema Antirracismo, a mesa redonda reuniu representantes da educação, da cultura e de movimentos sociais para dialogar sobre equidade, representatividade e enfrentamento ao racismo. Participaram da conversa a professora Rosiane Ruth, da UFMS; Bartolina Ramalho, do Grupo TEZ; o professor Dr. Gilson Lima, do IFMS; Laycília Rodrigues, presidente da Associação Quilombola Ribeirinha Família Ozório; Karina Caetano, colaboradora do Moinho Cultural; e Márcia Cristina, professora e mãe de participante. O encontro reforçou a importância do diálogo, da educação e da cultura como ferramentas fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Encontro Regional do Pontão

Seminário

Apresentação Cultural de Encerramento Orquestra de Câmara do Pantanal - Tema de Filmes



Encerrando o Encontro Regional do Pontão, a Orquestra de Câmara do Pantanal emocionou o público com uma apresentação especial dedicada às trilhas sonoras de grandes filmes. O repertório proporcionou um momento de celebração e integração entre os participantes, reafirmando o papel da música como instrumento de encontro, sensibilidade e fortalecimento das ações culturais desenvolvidas ao longo do evento.

Integração Brasil–Bolívia: celebrando a identidade da fronteira



O Moinho Cultural promoveu uma feira e exposição de integração entre Brasil e Bolívia, celebrando a riqueza cultural da fronteira e fortalecendo os laços entre os dois povos. A programação reuniu comidas típicas, trajes, apresentações artísticas e manifestações culturais, contando com a participação de famílias, escolas municipais, colaboradores e convidados.

Visitas Institucionais

Ao longo de 2025, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano recebeu inúmeras visitas que fortaleceram o diálogo, a troca de experiências e a construção de novas parcerias. Representantes de instituições públicas e privadas, empresas, universidades, organizações sociais, apoiadores, voluntários e visitantes de diferentes regiões do Brasil e do exterior conheceram de perto o trabalho desenvolvido pelo Moinho Cultural.

Cada visita representou uma oportunidade de compartilhar nossa metodologia, apresentar os resultados alcançados por meio da arte, da cultura e da educação, além de reafirmar o compromisso coletivo com a transformação social de crianças, adolescentes e suas famílias.

A seguir, destacamos algumas das principais visitas realizadas ao longo de 2025, que contribuíram para ampliar conexões, fortalecer relacionamentos institucionais e inspirar novas possibilidades de atuação conjunta.

Visita do Governador de Mato Grosso do Sul - Eduardo Riedel



O Moinho Cultural recebeu, a visita do Governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, e da Primeira-Dama, Mônica Riedel, acompanhados pelo Diretor-Presidente da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, Eduardo Mendes, pelo prefeito de Corumbá, Dr. Gabriel, e pelo deputado estadual Paulo Duarte.



A recepção refletiu a essência do Moinho Cultural, com apresentações de música, dança e experiências artísticas que evidenciaram o talento e o protagonismo de crianças e adolescentes atendidos pela instituição. Entre os destaques da programação, o artista Leoni Antequera realizou uma pintura ao vivo inspirada no "Caminho da Onça", obra que simboliza a força, a identidade e o território pantaneiro.



Visita do Ex-Governador Reinaldo Azambuja ao Moinho Cultural

Recebemos a visita do ex-governador Reinaldo Azambuja, acompanhado do deputado estadual Júnior Mochi, do secretário de Estado de Turismo, Esporte e Cultura, Marcelo Miranda, do diretor-presidente da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, Eduardo Mendes, do prefeito de Corumbá, Dr. Gabriel, e da vice-prefeita Bia Cavassa.

A visita proporcionou um momento de diálogo e aproximação com as lideranças, permitindo apresentar o trabalho desenvolvido pelo Moinho Cultural e o impacto das ações realizadas na formação de crianças e adolescentes da região de fronteira, reforçando a importância da cultura, da educação e das parcerias institucionais para a transformação social.



Visita do Diretor de Sustentabilidade da LHG Mining, Rodrigo Dultra



O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano recebeu a visita de Rodrigo Dultra, Diretor de Sustentabilidade da LHG Mining, empresa parceira que apoia as ações desenvolvidas pela instituição.



Durante o encontro, foram apresentados a estrutura, a metodologia e os projetos realizados pelo Moinho Cultural, permitindo conhecer de perto o trabalho desenvolvido há mais de duas décadas na formação artística, cultural e cidadã de crianças, adolescentes e suas famílias na região de fronteira.



A visita proporcionou um momento de diálogo, troca de experiências e apresentação dos resultados alcançados, evidenciando o impacto das iniciativas desenvolvidas pelo Moinho Cultural e as possibilidades de continuidade dessa parceria.

Visita da Sten Gestão Patrimonial e do Instituto Ambikira



O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano recebeu Sávio Barros, Diretor Comercial da Sten Gestão Patrimonial, Thereza Gouvea, da Sten Gestão Patrimonial, e Isabel Pilar, do Instituto Ambikira, para conhecer de perto o trabalho realizado pela instituição.



A programação incluiu uma visita aos espaços do Moinho Cultural e apresentações artísticas preparadas pelos participantes, oferecendo aos convidados a oportunidade de vivenciar o ambiente, a rotina e a diversidade de atividades desenvolvidas diariamente. O momento também possibilitou a troca de experiências e o diálogo sobre iniciativas voltadas ao desenvolvimento social e cultural na região de fronteira.

Visita de Patrícia Lobaccaro

O Moinho Cultural recebeu a visita de Patrícia Lobaccaro, ex-presidente da BrazilFoundation e integrante do conselho da instituição. A agenda marcou um momento especial de aproximação entre uma parceira de longa trajetória e o trabalho desenvolvido pelo Moinho Cultural.

Ao longo da visita, Patrícia percorreu os diferentes espaços da instituição, acompanhou ensaios das orquestras e das companhias de dança e conheceu de perto as atividades que fazem parte da rotina dos participantes. A experiência permitiu apresentar, na prática, o cotidiano do Moinho Cultural e a forma como a arte, a educação e a cultura estão integradas às ações desenvolvidas diariamente.



Visita da Deputada Federal Camila Jara

A deputada federal Camila Jara esteve no Moinho Cultural Sul-Americano para conhecer de perto as atividades realizadas com crianças e adolescentes e acompanhar o trabalho desenvolvido pela instituição na região de fronteira.

Na ocasião, também foi apresentada a nova fachada do Moinho Cultural, revitalizada com recursos provenientes de emenda parlamentar destinada pela deputada. A intervenção renovou um dos principais símbolos da instituição, valorizando um espaço que, há mais de duas décadas, acolhe arte, educação e oportunidades.

Além de acompanhar apresentações dos participantes e visitar os diferentes ambientes do Moinho, a parlamentar pôde conhecer iniciativas que fazem parte da rotina da instituição e dialogar com a equipe sobre os projetos em andamento e as perspectivas para os próximos anos.



Visita da Influenciadora Ana Clara Uchoa



O Moinho Cultural recebeu a visita da influenciadora Ana Clara Uchoa e de sua companheira de viagens, a cadelinha Isis, em um encontro marcado pela troca de experiências e pelo diálogo com os participantes da instituição.

Durante a visita, Ana Clara compartilhou sua trajetória viajando pelo Brasil e pela América do Sul em um motorhome, contando como transformou esse projeto de vida em uma experiência de aprendizado e conexão com diferentes culturas. As crianças e os adolescentes participaram ativamente da conversa, fazendo perguntas sobre os desafios, as descobertas e as vivências da viagem.

Moinho In Concert 2025



CAMINHO QUE LEVA AO CÉU



PEABIRU



» CÉU «





O Moinho in Concert 2025 encerrou o ano reafirmando a força da arte como instrumento de transformação e pertencimento. Realizado nos dias 13 e 14 de dezembro, o espetáculo reuniu mais de 500 artistas entre músicos, coralistas, bailarinos, educadores e crianças e adolescentes atendidos pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, consolidando-se como uma das maiores produções culturais da região.

Com concepção e direção artística de Márcia Rolon, a edição de 2025 teve como inspiração o Peabirú, a antiga rota dos povos originários da América do Sul, transformando esse legado em uma experiência artística marcada por música, dança e elementos visuais que conduziram o público por uma jornada de memória, ancestralidade e encontro com as próprias raízes. A narrativa cênica dialogou com símbolos como a amarelinha, o caracol e a cruzada, representando os caminhos percorridos ao longo da vida e as possibilidades de transformação que surgem a cada novo passo.

O espetáculo foi construído de forma colaborativa, envolvendo artistas convidados, educadores, ex-alunos e toda a comunidade do Moinho Cultural. A pesquisa e a concepção coreográfica contaram com a participação de Fernando Martins, da coreógrafa e ex-primeira bailarina do Stuttgart Ballet Beatriz Almeida, do ator Arce Correia, do artista boliviano Leoni Antequera, além dos músicos e coralistas da instituição.



A trilha sonora, composta integralmente por obras do barroco sul-americano, recebeu arranjos produzidos por ex-participantes formados pelo próprio Instituto, evidenciando o ciclo de formação e o protagonismo de jovens que hoje devolvem seu talento à instituição. Os figurinos também reforçaram esse espírito coletivo, sendo confeccionados por mães de alunos, fortalecendo o vínculo entre as famílias e o processo artístico.

O Moinho in Concert 2025 sintetizou a essência do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano: a valorização da cultura, da identidade latino-americana, da formação humana e da criação coletiva. Ao levar milhares de pessoas ao teatro e emocionar o público com uma produção de excelência, o Instituto encerrou 2025 celebrando as trajetórias construídas, honrando suas raízes e renovando o compromisso de transformar vidas por meio da arte.



**+ 3.000
PESSOAS
IMPACTADAS**



CIA DE DANÇA
DO PANTANAL

A Cia de Dança do Pantanal, criada em 2017, pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, nasce do desejo de valorizar a arte como instrumento de transformação social, formação humana e fortalecimento da identidade cultural. Desde sua fundação, a companhia tem se consolidado como um espaço de criação, aprendizado e expressão, promovendo a dança como linguagem que conecta tradição, contemporaneidade e território.

Inspirada pela riqueza cultural e pela diversidade do Pantanal, a Cia desenvolve um trabalho contínuo de formação técnica e artística, incentivando a disciplina, o comprometimento e o desenvolvimento integral de seus integrantes. Ao longo dos anos, construiu uma trajetória marcada por espetáculos, participações em eventos, ações formativas e projetos socioculturais que ampliam o acesso à arte e fortalecem vínculos com a comunidade.

O ano de 2025 representa mais um capítulo significativo dessa caminhada. Este relatório anual apresenta as atividades realizadas, os avanços conquistados e os impactos gerados, reafirmando o compromisso da Cia de Dança do Pantanal com a excelência artística, a valorização da cultura e a transformação de vidas por meio da dança.



NÚMEROS DE IMPACTO • 2025



+ 8.000

- Pessoas Impactadas Diretamente com ações

1



+ 30

- Apresentações Oficiais

2



06

- Cidades Atendidas em 2025

3



Público com + de 2.000 pessoas

- Participação em Eventos Públicos

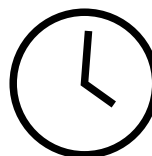
4



+ 450

- Crianças e Adolescentes beneficiados com formação artística

5



+ 624 horas

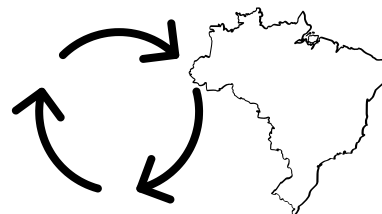
- Aulas/ensaios por ano

6

CIRCULAÇÃO E PROJEÇÃO

- Participação em eventos em:

- Corumbá
- Campo Grande
- Dourados
- Miranda
- São Paulo
- Minas Gerais



- Participação em Festivais Estaduais e Fóruns Nacionais de Turismo e Cultura;
- Inserção em eventos ligados ao Meio Ambiente e Políticas Públicas.

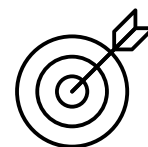
EMPREGABILIDADE CULTURAL

- Participações remuneradas em festivais e eventos;
- Contratações para apresentações institucionais;
- Inserção profissional de jovens bailarinos em circuitos estaduais;
- Parcerias com órgãos públicos e setor privado.



IMPACTO SOCIAL

- Apresentações em comunidades e escolas;
- Atuação junto à Rede Socioassistencial;
- Envolvimento de famílias em apresentações públicas;
- Representatividade cultural da região do Pantanal em nível Local, Estadual, Nacional e Internacional;
- Formação de Plateia.



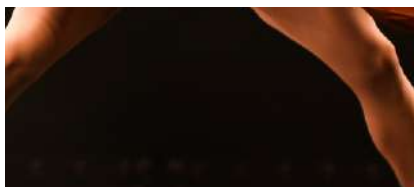
Ao completar 8 anos de história, a Cia de Dança do Pantanal reafirma uma trajetória construída com dedicação, identidade cultural e compromisso com a transformação social. Ao longo desse percurso, consolidou-se como referência artística em Mato Grosso do Sul, levando aos palcos a força, a beleza e as narrativas que traduzem a essência do povo pantaneiro.

Cada espetáculo carrega pertencimento, memória e valorização das raízes regionais. A Companhia trilhou um caminho marcado pela disciplina, pela busca constante da excelência e pelo fortalecimento da dança como instrumento de expressão, formação e desenvolvimento humano.

Celebrar esses 8 anos é reconhecer os desafios superados, as conquistas alcançadas e os sonhos que seguem em movimento. É valorizar cada integrante, educador e parceiro que construiu essa história e renovar o compromisso de continuar dançando, inspirando e transformando vidas por meio da arte.



08 ANOS DE HISTÓRIA



Mentorias e Processos Criativos



CHICO NELLER

A participação do coreógrafo Chico Neller marcou um novo tempo na trajetória da Cia de Dança do Pantanal em 2025. Com sensibilidade artística, olhar contemporâneo e profundo respeito à identidade do grupo, ele veio para reconstruir e apresentar uma nova versão do espetáculo Guadakan, trazendo novas camadas de interpretação, movimento e expressão cênica.

Sua contribuição foi além da criação coreográfica: promoveu amadurecimento técnico, fortalecimento da presença de palco e ampliação da consciência artística dos bailarinos. A releitura de Guadakan reafirma o compromisso da companhia com a evolução constante, mantendo viva a essência da obra enquanto expande seus horizontes estéticos e narrativos.





BEATRIZ DE ALMEIDA E PATRÍCIA DE ALMEIDA

Durante todo o ano de 2025, a Cia de Dança do Pantanal contou com um acompanhamento artístico permanente conduzido por Beatriz de Almeida, madrinha da Dança do Moinho Cultural, e por Patrícia Almeida.

A mentoria ocorreu de forma sistemática, com dois encontros presenciais por mês, totalizando um acompanhamento contínuo ao longo de todo o ano. Essa constância garantiu não apenas intervenções pontuais, mas um processo estruturado de evolução técnica, estética e profissional da Companhia.



O trabalho desenvolvido contemplou:

- Aperfeiçoamento técnico individual e coletivo;
- Construção e refinamento coreográfico;
- Desenvolvimento de consciência corporal e presença cênica;
- Organização metodológica dos ensaios;
- Fortalecimento da identidade artística da Cia;
- Orientação profissional e preparação para novos desafios no cenário da dança.

A presença mensal e recorrente das mentoras consolidou um ciclo de amadurecimento artístico consistente, elevando o padrão técnico da Companhia e fortalecendo sua projeção institucional.

+ 33 MENTORIAS NO ANO



FERNANDO MARTINS

Coreógrafo



O processo criativo dos espetáculos “Peabiru” e “Estado Fantasma”, em colaboração com Fernando Martins, foi marcado por pesquisa profunda, escuta sensível e experimentação cênica.

Em Peabiru, a força da ancestralidade conduziu a criação, evocando caminhos que nos atravessam e nos levam a algum lugar, trilhas internas e coletivas que carregam memória, território e identidade. O corpo tornou-se ponte entre passado e presente, reafirmando que cada passo é continuidade de uma história maior.

Já em Estado Fantasma, o processo partiu da ideia da folha em branco: o corpo como espaço de criação, onde é preciso desenhar com movimento aquilo que ainda não existe. A partir dessa construção, surgiram estados físicos e emocionais, atmosferas e presenças que revelam camadas invisíveis do ser.

Ambas as obras consolidam a criação como ato de coragem, um mergulho na força interior, na ancestralidade e na potência de inventar novos estados através do corpo em movimento.

NATHALIA PETTENGIL

Bailarina e Professora

O Intercâmbio com Nathalia Pettengil representou um momento significativo de troca artística para a Cia de Dança do Pantanal.

Brasileira, atualmente residente na Espanha, Nathalia esteve junto à Companhia para desenvolver um processo coreográfico fundamentado em sua pesquisa acadêmica, construída a partir de sua tese e da conclusão de seu TCC.

A criação foi marcada por investigação conceitual, escuta corporal e aprofundamento técnico, conectando pensamento e movimento. A partir de sua trajetória internacional, Nathalia trouxe novas perspectivas estéticas e metodológicas, promovendo um diálogo entre diferentes territórios da dança.

O processo reafirmou o compromisso da Companhia com a pesquisa, a formação continuada e a construção de obras que nascem do estudo, da reflexão e da experimentação artística.



Coreógrafos e Mentores



FERNANDO MARTINS

Fernando Martins é coreógrafo, pesquisador, produtor musical e artista independente, com 39 anos de trajetória na dança. Desenvolve pesquisas sobre corpo, dramaturgia e produção subjetiva, articulando improvisação, experiência sensorial e composição cênica. Colaborou com importantes companhias de dança no Brasil e no exterior e conduz workshops e residências artísticas, além de criar trilhas sonoras para projetos autorais e colaborativos.



NATHALIA PETTENGIL

Bailarina sul-mato-grossense, possui sólida formação artística e trajetória internacional construída entre Brasil e Espanha. Especializada em flamenco e dança contemporânea, desenvolve pesquisas e criações que dialogam entre tradição e contemporaneidade. Atua em espetáculos e projetos cênicos, com destaque para o solo ALEANDO, e segue consolidando sua carreira por meio de residências artísticas e produções autorais.



CHICO NELLER

Francisco de Assis de Souza Silva, conhecido como Chico Neller, é coreógrafo, professor e diretor artístico com mais de 30 anos de atuação na dança. Fundador da Ginga Cia de Dança e da Cia do Mato, é referência na dança contemporânea brasileira, com diversos prêmios nacionais, incluindo o de Melhor Coreógrafo no Festival de Dança de Joinville. Ao longo da carreira, dirigiu importantes projetos de formação e circulação artística e segue dedicando-se à criação coreográfica e à formação de novos bailarinos em Mato Grosso do Sul.



BEATRIZ DE ALMEIDA

Beatriz de Almeida é bailarina, mestra de ballet e coreógrafa, com sólida trajetória nacional e internacional. Foi primeira bailarina do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, do Stuttgart Ballet (Alemanha) e do Ballet de Zurique, interpretando grandes obras do repertório clássico. Premiada como coreógrafa com o Prêmio Mercosul, atua também como jurada em importantes festivais de dança. Madrinha do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, dedica-se à formação de bailarinos e à criação coreográfica, contribuindo para o desenvolvimento artístico de jovens talentos.



PATRÍCIA DE ALMEIDA

Bailarina clássica e professora, possui reconhecida trajetória na dança, marcada pela excelência técnica e dedicação à formação de bailarinos. Integrou o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e, desde 1985, dedica-se ao ensino do ballet, formando profissionais que hoje atuam em importantes companhias no Brasil e no exterior. Seu trabalho é referência pela sensibilidade artística e pelo compromisso com a excelência na formação de novos talentos.

Presença na Imprensa e Projeção Midiática

A Cia de Dança do Pantanal consolidou-se como um dos principais núcleos de produção artística da região Centro-Oeste, com crescente visibilidade na imprensa local e estadual.

Ao longo dos últimos anos, seus espetáculos vêm gerando:

- Matérias em emissoras de TV locais e estaduais;
- Reportagens em portais de notícias e jornais impressos;
- Entrevistas em rádios regionais;
- Ampla circulação nas redes sociais e mídias digitais.



Essa presença constante na mídia amplia o alcance do trabalho artístico desenvolvido, fortalece a marca institucional e posiciona a companhia como referência cultural no Mato Grosso do Sul.

VALORAÇÃO DA MÍDIA ESPONTÂNEA

Cálculo realizado a partir de métricas de mídia equivalente, considerando espaço, audiência e tabela de preços.

R\$ 302.416,33



Cobertura e Alcance

Os espetáculos e projetos da companhia:

- Geram cobertura espontânea (mídia orgânica);
- Movimentam a imprensa cultural regional;
- Aumentam a visibilidade dos parceiros e patrocinadores;
- Projetam a imagem do Pantanal como território de produção artística de excelência.



Além disso, a captação audiovisual realizada pela equipe técnica do Instituto potencializa a circulação digital dos conteúdos, permitindo que os espetáculos ultrapassem os limites do palco e alcancem novos públicos.

Impacto de Imagem e Fortalecimento de Marca

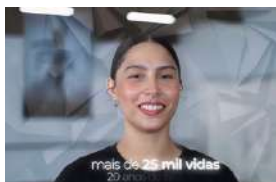
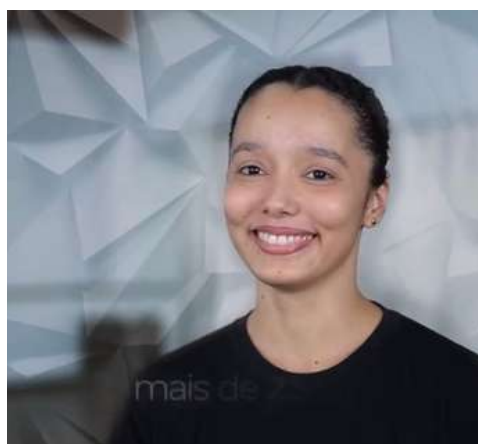
A exposição midiática da Cia de Dança do Pantanal:

- Reforça a identidade cultural da fronteira;
- Valoriza jovens talentos da região;
- Amplia oportunidades para os bailarinos;
- Consolida o Instituto como polo estruturante da cultura sul-americana.



A presença na mídia é construção de reputação, legitimidade institucional e geração de valor simbólico para toda a rede envolvida.





+ 126 MIL TELESPECTADORES

Em 2025, a Companhia de Dança do Pantanal integrou a chamada especial do programa Meu Mato Grosso do Sul, da TV Morena, em homenagem aos 20 anos do Moinho Cultural. A participação evidenciou a relevância artística da Companhia como um dos principais braços criativos da instituição e como referência cultural na região de fronteira.

Veiculada pela TV Morena, afiliada da Rede Globo no Estado e líder de audiência em Mato Grosso do Sul, a chamada alcançou milhares de telespectadores em todo o território sul-mato-grossense, ampliando a visibilidade do trabalho desenvolvido pela Companhia e fortalecendo sua imagem como projeto de excelência artística e impacto social.



Dia Internacional da Mulher



+ 7.900 VISUALIZAÇÕES

No Dia Internacional da Mulher, a Cia de Dança do Pantanal, do Moinho Cultural, transformou as ruas em um espaço de reflexão e posicionamento. Em vez de celebração, a companhia apresentou uma produção marcada pela sensibilidade e pelo compromisso social, trazendo à tona a dura realidade da violência e do feminicídio no Brasil.

Por meio da dança, os bailarinos e bailarinas deram voz a histórias interrompidas e a dores que não podem ser reduzidas a números. A recente perda da jornalista Vanessa Ricarte, de Campo Grande, reforça a urgência desse debate e a necessidade de fortalecer a luta pela vida e pela dignidade das mulheres.



Cia De Dança Do Pantanal em Movimento com a Comunidade



Criado com o propósito de levar o Moinho Cultural ao encontro da comunidade, o Programa Roda Moinho fortalece a presença territorial da instituição por meio de ações artísticas e formativas que integram cultura, educação e responsabilidade socioambiental.

Algumas das atividades acontecem na Fazenda BRPEC, ampliando o acesso à arte em um contexto rural e promovendo experiências transformadoras diretamente no território.

Nesse contexto, a Cia de Dança do Pantanal, através da parceria com a BTG Pactual, assume papel fundamental por meio da condução das atividades de dança criativa, desenvolvendo com as crianças experiências corporais que estimulam imaginação, expressão, consciência corporal e trabalho coletivo.

Fórum PanRotas 2025

WTC Events Center - São Paulo/SP

A Cia de Dança do Pantanal brilhou no Fórum Panrotas, em São Paulo, apresentando o espetáculo Guadakan e levando a cultura e as histórias do Pantanal a um público diversificado e influente do setor de turismo e economia criativa. A performance, inspirada em um mito indígena Guató, traduziu em dança a riqueza, a beleza e as tradições da região, emocionando os espectadores e reforçando a importância cultural do Pantanal.

A participação da Cia em um evento de grande porte como o Fórum Panrotas ampliou a visibilidade do trabalho artístico e fortaleceu o reconhecimento do projeto, que já foi assistido por mais de quatro mil pessoas em cidades como Corumbá, Campo Grande, Dourados, Ponta Porã, Rio de Janeiro e Assunção, no Paraguai.

+ 2.000 PESSOAS IMPACTADAS



Campão Cultural

Campo Grande/MS - Concha Acústica Helena Meirelles

A Cia de Dança do Pantanal marcou presença no Campão Cultural – A Cidade como Palco Vivo, levando para Campo Grande a força de uma dança construída a partir das raízes, da memória e da identidade sul-mato-grossense.

Entre os dias 27 de março e 06 de abril, a cidade se transformou em um grande palco urbano, onde a arte ocupou as ruas e aproximou artistas e público em um encontro democrático e pulsante. Foi nesse cenário de diversidade, resistência e cocriação que a Companhia apresentou “Janela do Dia”, um espetáculo que convidou o público a enxergar o cotidiano com sensibilidade e pertencimento.

“Janela do Dia” traduziu, em movimento, paisagens, sentimentos e narrativas que atravessam o Pantanal e dialogam com a vida urbana. A coreografia propôs uma abertura simbólica: cada gesto tornou-se uma fresta por onde entraram memórias, sonhos e identidades. Ao ocupar o espaço público, a Cia reafirmou a dança como linguagem acessível, viva e transformadora.

**+ 1.000
PESSOAS
IMPACTADAS**





Música Poética

Dourados/MS - Campo Grande/MS - Corumbá/MS

A turnê “Música Poética” percorreu as cidades de Campo Grande, Dourados e Corumbá, promovendo um encontro sensível entre música, poesia e dança.

Convidada pelos renomados músicos Geraldo Espíndola e Márcio de Camillo, a Cia de Dança do Pantanal integrou o projeto, unindo movimento e música em uma celebração da riqueza cultural de Mato Grosso do Sul.

O espetáculo contou ainda com a participação da OCAMP, fortalecendo o diálogo entre diferentes linguagens artísticas e reafirmando a arte como poderosa ferramenta de integração cultural e valorização das expressões do nosso território.

**+ 1.500
PESSOAS
IMPACTADAS**



Circuito Diálogos pelo Clima

Embrapa - Corumbá/MS

A Cia de Dança do Pantanal, juntamente com a OCAMP, participou do Diálogos pelo Clima – Edição Pantanal, realizado em Mato Grosso do Sul, apresentando o espetáculo “Guadakan”.

A obra trouxe à cena a força simbólica do Pantanal, conectando arte e conscientização ambiental. A participação reforçou o papel da cultura como instrumento sensível de reflexão sobre sustentabilidade e preservação do bioma pantaneiro.

**+ 100 PESSOAS
IMPACTADAS**



Intercâmbio Cultural

Rio de Janeiro/RJ

**+ 30 VIAGENS
NESSE PERÍODO**

Espaço Ξ Tápias

O Intérprete-Criador da Cia de Dança do Pantanal, Agustin Salcedo, realizou um importante intercâmbio de um ano no Grupo Tápias, no Rio de Janeiro.

Durante esse período, trabalhou e trocou experiências com bailarinos do Brasil e de diferentes partes do mundo, ampliando repertórios, técnicas e perspectivas artísticas. Essa vivência fortaleceu a pesquisa e a identidade da Companhia, reafirmando seu compromisso com a excelência e a integração da dança pantaneira ao cenário nacional e internacional.



Nhô Moinho



A Cia de Dança do Pantanal realizou apresentações no Nhô Moinho, destacando a coreografia Pas de Deux de Sylvie, obra que evidencia sensibilidade, técnica e refinamento estético.

Na mesma ocasião, a Companhia também protagonizou uma performance em parceria com músicos da OCAMP, promovendo um encontro harmonioso entre dança e música ao vivo. A apresentação reafirmou a força da arte integrada e o compromisso com experiências culturais de excelência.

**+ 3.000
PESSOAS
IMPACTADAS**



Fernão Capelo Gaivota

Sesc Palladium - Belo Horizonte/MG



A Cia de Dança do Pantanal realizou uma apresentação memorável ao lado da Orquestra Ouro Preto, em Belo Horizonte, com o espetáculo Fernão Capelo Gaivota.

A união entre música erudita e dança contemporânea deu vida à narrativa sensível e inspiradora da obra, que trata de liberdade, superação e da busca pela própria essência. No palco, movimento e som dialogaram com intensidade, proporcionando ao público mineiro uma experiência artística potente e emocionante.

A apresentação reforça o alcance nacional da Companhia e sua habilidade em integrar diferentes linguagens artísticas em produções de grande relevância cultural.



**+ 800
PESSOAS
IMPACTADAS**



126



Estado Fantasma II

Casa da Ópera - Ouro Preto/MG

A Cia de Dança do Pantanal apresentou o espetáculo “Estado Fantasma”, coreografado por Fernando Martins, na histórica Casa da Ópera de Ouro Preto, em Minas Gerais.

Em um dos teatros mais antigos em funcionamento das Américas, a obra ganhou ainda mais densidade e simbolismo. A atmosfera do espaço dialogou com a proposta do espetáculo, que investiga presença, memória e estados invisíveis do ser.

A apresentação reafirmou a potência da Companhia em ocupar palcos de relevância nacional, levando uma criação contemporânea marcada por intensidade poética e profundidade conceitual.

**+ 400
PESSOAS IMPACTADAS**



Dia do Pantanal



No Dia do Pantanal, celebramos um dos biomas mais ricos e simbólicos do planeta. Suas águas que sobem e descem, em um ciclo constante de cheias e vazantes, ensinam sobre equilíbrio, tempo e respeito à natureza. No Pantanal, a vida pulsa em cada ave que cruza o céu, em cada curva do rio e em cada história contada pelos povos que ali vivem e preservam suas tradições.

Carregar o nome Pantanal é, para a Cia de Dança do Pantanal, uma honra e uma responsabilidade. Nossa arte nasce dessa terra, de suas paisagens, sons e saberes, transformando em movimento a essência pantaneira. Para marcar a data, a Companhia gravou um vídeo especial em homenagem ao bioma, reafirmando seu compromisso com a valorização cultural e a preservação dessa identidade que nos inspira e nos move.



Encontro Regional do Pontão

Espectáculo Janela do Dia

Na Cia de Dança do Pantanal trouxe ao palco do Pontão no IFMS, o espetáculo “Janela do Dia”, que abriu caminhos para conversas necessárias sobre diversidade, arte e vivências na fronteira. Um daqueles momentos em que a dança toca, provoca e desperta.

Depois, seguimos para uma roda de conversa franca e acolhedora, mediada por José Gilberto Rozisca, Gerente de Políticas Culturais da Fundação da Cultura de Corumbá. Foi um espaço de troca viva, ideias circulando, experiências sendo compartilhadas e olhares se encontrando em respeito e construção coletiva.

Esses encontros são parte do que acreditamos e do que fazemos no Moinho Cultural e no nosso Pontão: fortalecer diálogos e aproximar pessoas pela arte



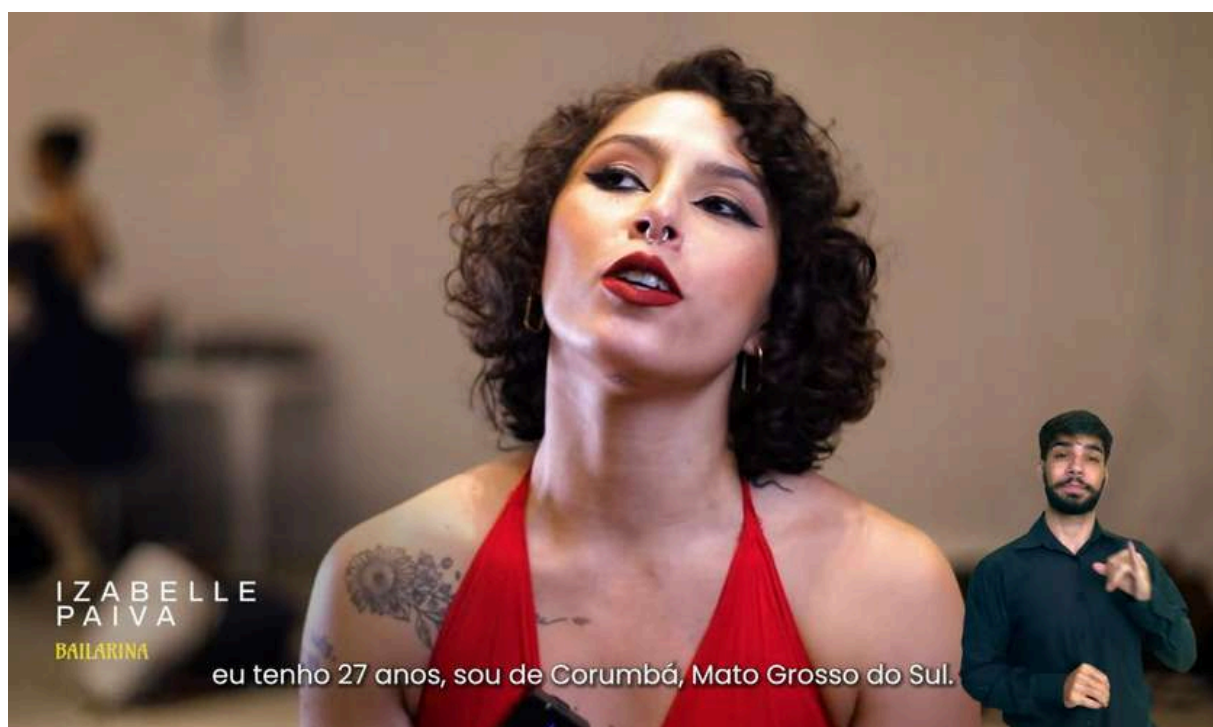
**+ 150
PESSOAS
IMPACTADAS**



Documentário 'Por trás das Coxias'

A Bailarina e Intérprete-Criadora da Cia de Dança do Pantanal, Izabelle Paiva, participou do documentário "Por Trás das Coxias", contribuindo com sua trajetória, sensibilidade e experiência artística.

Sua presença no projeto evidenciou o processo criativo, os bastidores da cena e a dedicação que sustenta a dança para além dos palcos. A participação reforça o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Companhia e amplia a visibilidade da produção artística sul-mato-grossense.





Campo Grande/MS

SOLO: RITO

A Bailarina Izabelle Paiva, da Cia de Dança do Pantanal, brilhou no United Dance Festival, um dos principais eventos de dança do Brasil, e foi premiada como Melhor Bailarina Sênior.

O festival reúne centenas de bailarinos de todo o país em diversas modalidades e categorias, oferecendo premiação, visibilidade nacional e avaliação por jurados renomados. A conquista de Izabelle destaca seu talento, expressividade e potência cênica, além de reforçar a excelência da Companhia no cenário profissional.

**+ 1.000
PESSOAS IMPACTADAS**



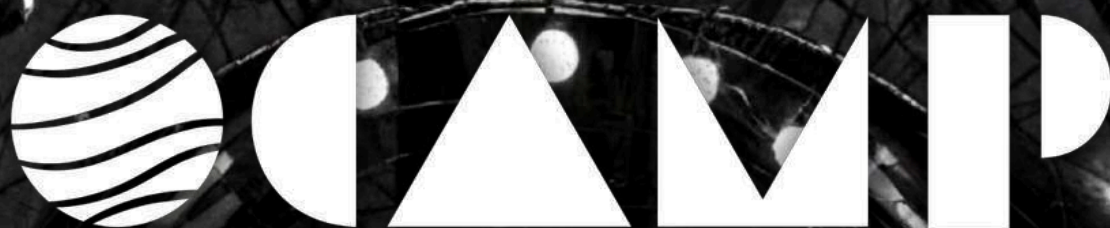
Migrantes

Porto Geral - Corumbá/MS

A Cia de Dança do Pantanal realizou a apresentação e gravação do espetáculo "Migrantes" no Porto Geral, cenário simbólico e histórico de Corumbá.

A obra, que aborda deslocamentos, travessias e identidades em movimento, dialogou intensamente com o espaço às margens do rio, potencializando a narrativa cênica. A gravação no local reforça o vínculo entre arte, território e memória, ampliando o alcance e a preservação do trabalho artístico da Companhia.





ORQUESTRA DE CÂMARA DO PANTANAL



Apresentação da Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP) na Posse do Novo Prefeito



No início deste ano, a Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP) realizou uma apresentação durante a cerimônia de posse do novo prefeito, Dr. Gabriel Alves, marcando um momento significativo para a cultura e a arte na região. O evento, que ocorreu no dia 01 de janeiro, foi realizado no anfiteatro Salomão Baruki, local que reuniu autoridades, convidados ilustres e a comunidade local em um ambiente de renovação.

A apresentação da OCAMP foi cuidadosamente planejada para refletir a importância do momento, com um repertório que mesclou clássicos da música erudita e composições regionais, destacando a riqueza cultural do Pantanal. Sob a regência do maestro José Maikson, a orquestra executou peças que emocionaram o público, criando um momento solene e ao mesmo tempo festivo, condizente com a ocasião.

O repertório incluiu o Hino Nacional Brasileiro, executado com maestria e reverência, marcando o início da cerimônia com um momento cívico de grande impacto emocional. Em seguida, a OCAMP apresentou "Chalana", uma das mais emblemáticas canções regionais, que homenageia o Pantanal e seu povo, arrancando aplausos e demonstrando a conexão da orquestra com as raízes culturais da região. Para encerrar com brilho, a orquestra interpretou "Mercedita", que contagiou o público e encerrou a apresentação em um clima de alegria e celebração.



**+1.000 PESSOAS
IMPACTADAS**

Músico do Moinho Cultural integra turnê da Nova Orquestra em Minas Gerais

Programa Vale Música

A participação do jovem percussionista João Emanuel na turnê da Nova Orquestra, realizada entre os dias 25 e 30 de março, em Minas Gerais, marcou mais um importante momento na trajetória de formação artística promovida pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano.

Reconhecida nacionalmente por unir a sonoridade sinfônica aos grandes clássicos da música popular brasileira, a Nova Orquestra levou aos palcos um espetáculo em homenagem a Tim Maia, reunindo músicos de destaque e proporcionando experiências artísticas de grande relevância cultural.



O repertório da turnê homenageou o legado de Tim Maia, apresentando sucessos da música brasileira em arranjos sinfônicos contemporâneos. As apresentações aconteceram em importantes espaços culturais de Minas Gerais, passando pelas cidades de Congonhas, Ouro Preto, Mariana, Itabira, Nova Lima e Belo Horizonte.

A participação do músico na turnê contou com o patrocínio do programa Vale Música, fortalecendo o compromisso com a formação artística, o intercâmbio cultural e a ampliação de oportunidades para jovens músicos do Moinho Cultural em cenários de relevância nacional.

**+1.500 PESSOAS
IMPACTADAS**



Concerto com o Músico Português Norberto Cruz une o Barroco Europeu e Sul-Americano

O concerto realizado no dia 5 de abril reuniu a Orquestra de Câmara do Pantanal, do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, e o músico português Norberto Cruz em uma apresentação marcada pelo encontro entre diferentes tradições musicais. O repertório promoveu o diálogo entre a música barroca europeia, com obras de Antonio Vivaldi, e a música barroca sul-americana das Missões de Chiquitos, evidenciando a riqueza cultural e histórica desses patrimônios musicais.



A apresentação proporcionou ao público uma experiência artística sensível e envolvente, aproximando diferentes sonoridades e valorizando o intercâmbio cultural entre Europa e América do Sul por meio da música.

O concerto integrou as ações do programa Ibermusicas, fortalecendo iniciativas de cooperação cultural e circulação artística no contexto ibero-americano.



Espetáculo “Música Poética” circula por Mato Grosso do Sul unindo música e dança



**+1.800 PESSOAS
IMPACTADAS**



O espetáculo “Música Poética” realizou circulação artística pelas cidades de Dourados, Campo Grande e Corumbá/MS, reunindo músicos da Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP) e integrantes da Cia de Dança do Pantanal em apresentações marcadas pela integração entre música orquestral e dança contemporânea.

A iniciativa fez parte da circulação estadual promovida pelo Moinho Cultural, ampliando o acesso da população a produções artísticas de qualidade e fortalecendo o intercâmbio cultural entre diferentes regiões do estado. Por meio da união entre linguagem musical e corporal, o espetáculo proporcionou ao público uma experiência sensível e envolvente, valorizando a produção artística sul-mato-grossense e o protagonismo dos jovens artistas formados pelo Instituto.

OCAMP integra Concerto histórico da Orquestra América do Sul no Festival América do Sul Pantanal



A Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP) integrou a apresentação da Orquestra América do Sul na abertura oficial do Festival América do Sul Pantanal 2025, em Corumbá/MS. O concerto reuniu músicos de todos os países e territórios da América do Sul em uma celebração marcada pela integração cultural e pela diversidade musical do continente.

O repertório homenageou importantes nomes da música regional, como Mário Zan e o compositor sul-mato-grossense Altair Teodoro da Silva, o Tim, valorizando as raízes culturais pantaneiras e promovendo o intercâmbio artístico entre diferentes nacionalidades.

Além da apresentação, os músicos realizaram oficinas educativas no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, proporcionando aos participantes experiências de aprendizado, troca cultural e vivência artística internacional.

Integrantes da OCAMP participam de apresentação de Duduca & Dalvan no Festival América do Sul 2025



Alguns integrantes da Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP) participaram da apresentação da dupla sertaneja Duduca & Dalvan durante o Festival América do Sul (FAS), realizada em maio, em Corumbá/MS. O show aconteceu no Palco América, no Porto Geral, na noite de abertura do festival, logo após o concerto da Orquestra América do Sul.



A apresentação celebrou a diversidade musical e o patrimônio cultural da região pantaneira, reunindo grandes sucessos da música sertaneja em um encontro marcado pela valorização da cultura e da integração artística. O Festival América do Sul reafirmou seu papel como um dos principais eventos culturais da região, promovendo intercâmbio entre diferentes expressões artísticas latino-americanas.

Apresentação da Orquestra América do Sul na Paróquia Nossa Senhora dos Remédios, em Ladário.



A ação integrou música, espiritualidade e patrimônio cultural, levando repertório erudito a um espaço religioso de grande significado para a comunidade, ampliando o acesso à música de concerto em contextos diversos.



Concerto “Pagode Sinfônico” marca abertura do Festival América do Sul



Foi realizado, no Festival América do Sul, o concerto “Pagode 90”, apresentado pela Orquestra de Câmara do Pantanal. O espetáculo trouxe releituras de grandes sucessos do pagode dos anos 90 em arranjos orquestrais contemporâneos, promovendo um encontro entre a música popular brasileira e a linguagem sinfônica.

A apresentação destacou-se pela inovação artística e pela forte interação com o público, reunindo repertório popular, formação orquestral e elementos da cultura brasileira em uma experiência acessível e contemporânea. O concerto evidenciou a capacidade da música de concerto em dialogar com diferentes públicos e gerações, ampliando o acesso à arte e fortalecendo a valorização da produção cultural regional.

A ação contou com parceria do Instituto Cultural Vale e da Nova Orquestra, responsáveis pela colaboração artística e pelos arranjos desenvolvidos especialmente para o espetáculo.

Turnê Moonwalk com a Nova Orquestra

Programa Vale Música

A turnê especial em homenagem ao rei do pop Michael Jackson contou com a participação de músicos da Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP), integrando jovens talentos do Programa Vale Música em uma experiência artística de circulação nacional ao lado da Nova Orquestra.

Com repertório baseado em grandes sucessos como Thriller, Billie Jean, Beat It e Black or White, o espetáculo percorreu quatro cidades brasileiras, Rio de Janeiro, Nova Lima, Belo Horizonte e Vitória, reunindo música de concerto, cultura pop e inovação artística em apresentações marcadas pela energia e pela excelência musical.



A turnê reuniu 35 músicos em uma grande celebração entre a música de concerto e a cultura pop, promovendo o encontro de jovens instrumentistas de diferentes regiões do país por meio do Programa Vale Música. Entre os participantes estiveram músicos da Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP), representando Corumbá/MS e levando a musicalidade sul-mato-grossense para importantes palcos nacionais.

A participação na circulação artística proporcionou aos integrantes uma vivência de intercâmbio cultural e aperfeiçoamento profissional ao lado da Nova Orquestra, ampliando experiências cênicas e musicais em um espetáculo de grande alcance de público. No último concerto da turnê, realizado em Vitória (ES), o nosso maestro José Maikson assumiu a regência da orquestra, marcando de forma especial o encerramento da temporada.

Abertura do evento Diálogos pelo Clima – Pantanal

Embrapa Pantanal - Centro de Convenções



A abertura do evento Diálogos pelo Clima Pantanal, promovido pela Embrapa, foi marcada pela apresentação do Moinho Cultural, reunindo integrantes da Cia de Dança do Pantanal e músicos da Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP) no espetáculo Guadakan. A obra traduziu, por meio da música e da dança, reflexões sobre a força, a resistência e os desafios enfrentados pelo bioma pantaneiro diante das mudanças climáticas.

Realizada em Corumbá/MS, a 3ª edição do encontro reuniu especialistas, lideranças e representantes da sociedade civil para discutir os impactos ambientais no Pantanal e construir propostas voltadas à COP30, conferência climática mundial que será realizada no Brasil em 2025.



Concerto “Portugal: Uma Sinfonia de História”

Casa Portuguesa

A Casa Portuguesa recebeu o concerto “Portugal — Uma Sinfonia de História”, apresentado pela Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP), do Moinho Cultural. A apresentação homenageou a cultura e a trajetória histórica de Portugal, reunindo o público em uma noite marcada pela música, pelo intercâmbio cultural e pela valorização das conexões entre diferentes povos e tradições.



O concerto contou com a participação de solistas que representam a trajetória formativa construída dentro do Moinho Cultural. Atualmente integrantes da OCAMP e colaboradores da instituição, os músicos refletem o impacto do trabalho desenvolvido ao longo dos anos na formação artística de crianças e jovens da região de fronteira.

Entre os destaques estiveram Valério Reis, participante de residência artística na Orquestra Sinfônica Brasileira, Leandro, percussionista que integra a história do Moinho Cultural desde sua fundação, e Ewerton Guimarães, aprovado para a residência de longa duração da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Rio de Janeiro, oportunidade viabilizada por meio do Programa Vale Música, iniciativa voltada ao intercâmbio e desenvolvimento de jovens músicos no país.



Turnê Nova Orquestra – Axé 40 Anos

Programa Vale Música



Entre os dias 17 e 27 de setembro de 2025, integrantes da Orquestra de Câmara do Pantanal participaram da turnê “Axé 40 Anos”, promovida pela Nova Orquestra no âmbito do Programa Vale Música.



A circulação artística passou por cidades como Rio de Janeiro, Salvador e São Luís, celebrando quatro décadas de um dos movimentos musicais mais emblemáticos da cultura brasileira.



A participação dos músicos do Núcleo reforçou a inserção profissional dos colaboradores em circuitos nacionais de grande visibilidade, promovendo intercâmbio artístico, valorização cultural e ampliação da experiência de palco em contextos diversos.



Concerto de Integração

Programa Vale Música e Orquestra Sinfônica Brasileira

Vale
Música



INSTITUTO
CULTURAL
VALE

orquestra
sinfônica
brasileira

Como parte das ações formativas e de intercâmbio artístico desenvolvidas ao longo do ano, músicos do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano participaram do Concerto de Integração do Programa Vale Música, iniciativa mantida pelo Instituto Cultural Vale. O espetáculo foi realizado na Sala Cecília Meireles e reuniu jovens estudantes dos projetos Vale Música das cidades de Belém (PA), Corumbá (MS) e Serra (ES), celebrando as conexões artísticas construídas em parceria com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Sob a regência do maestro Anderson Alves, o concerto apresentou um repertório que percorreu diferentes períodos e estilos musicais, contemplando obras de compositores como Antonín Dvořák, Wolfgang Amadeus Mozart, Ney Rosauro e Camargo Guarnieri, valorizando tanto o repertório erudito internacional quanto a música brasileira.



**+800 PESSOAS
IMPACTADAS**

A participação dos músicos do Moinho Cultural em eventos desta dimensão possui grande importância para o desenvolvimento artístico e profissional dos jovens, ampliando vivências em grandes palcos, fortalecendo processos de formação musical e promovendo intercâmbio com estudantes e profissionais de diferentes regiões do país.

O momento foi especialmente significativo para o Instituto pela participação do jovem músico Ewerton Guimarães, aprovado para a residência artística de longa duração do Programa Vale Música, que se apresentou como solista durante o concerto. Sua trajetória representa os resultados do trabalho desenvolvido pelo Moinho Cultural e reforça o impacto transformador da arte e da educação na vida de crianças e adolescentes da região de fronteira.



Encontro com a Música Clássica

Campo Grande/MS

Os músicos Vinícius Klaus e Valério Reis participaram do Encontro com a Música Clássica, realizado no Teatro Glauce Rocha, a convite do maestro Eduardo Martinelli.

A apresentação integrou a programação de abertura do recital da pianista francesa Jodyline Gallavardin, promovendo intercâmbio artístico internacional e proporcionando aos jovens músicos uma importante experiência de formação e vivência em palco ao lado de artistas de reconhecimento internacional.



RECITAL DE VIOLONCELO SOLO COM O MÚSICO VALÉRIO REIS



No dia 5 de novembro de 2025, o Núcleo de Música realizou, no auditório do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, um recital de violoncelo solo com o músico Valério Reis.

A apresentação destacou a performance individual e a expressividade do repertório para instrumento solo, proporcionando ao público uma experiência artística intimista, sensível e de elevada qualidade musical. O recital evidenciou a técnica, a musicalidade e a maturidade interpretativa do jovem músico, reafirmando a importância dos processos formativos desenvolvidos pelo Instituto.

A ação também fortaleceu a valorização dos músicos vinculados ao Núcleo de Música, incentivando o desenvolvimento artístico, a autonomia interpretativa e a ampliação das vivências de palco, fundamentais para a formação cultural e profissional dos participantes.

Lançamento da Orquestra Sinfônica da Fronteira

Sinfonia da Integração



A criação da Orquestra Sinfônica da Fronteira Sul-Americana (OSF) representou um marco histórico para a cultura de Mato Grosso do Sul e para a integração artística entre Brasil e Bolívia. A estreia aconteceu no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Corumbá, com o concerto “Sinfonia da Integração”, reunindo músicos sul-mato-grossenses e bolivianos em uma apresentação inédita na região de fronteira.



A orquestra foi criada pelos próprios músicos, a partir do desejo coletivo de ampliar a atuação artística e construir uma formação sinfônica permanente na região pantaneira. O projeto nasceu como resultado do trabalho colaborativo, da dedicação artística e do compromisso dos músicos com a valorização da música erudita e da integração cultural sul-americana.



Na apresentação de estreia, a OSF executou obras do repertório clássico mundial, como a Sinfonia nº 1, de Ludwig van Beethoven, e Carmen Suíte, de Georges Bizet, proporcionando ao público uma experiência artística de excelência e simbolizando a união entre culturas por meio da música.

Pagode 90 - MS Prospera

Porto Geral de Corumbá

A Orquestra de Câmara do Pantanal (OCAMP) foi convidada para integrar a programação cultural do evento MS Prospera, realizado em Corumbá (MS), apresentando o espetáculo musical "Pagode 90". A participação da OCAMP contribuiu para enriquecer a programação artística do evento, proporcionando ao público uma experiência cultural de qualidade e valorizando os talentos regionais.



O MS Prospera é um importante projeto de fomento e transformação da agricultura familiar em Mato Grosso do Sul, idealizado pela senadora Soraya Thronicke. A iniciativa tem como objetivo fortalecer os pequenos produtores rurais por meio de capacitações, oportunidades de comercialização e ampliação da visibilidade de seus produtos no mercado.



Na edição realizada em Corumbá, o evento reuniu 85 expositores, sendo 35 do município e 28 de outras cidades do estado, consolidando-se como um espaço de promoção do desenvolvimento econômico e social. Além da feira de produtores, a programação contou com atividades como Cozinha Show com chefs convidados, cinema gratuito, área infantil e apresentações culturais, reforçando a integração entre cultura, turismo e agricultura familiar.



A apresentação da OCAMP evidenciou a importância da arte como elemento de fortalecimento comunitário e valorização da identidade cultural sul-mato-grossense, ampliando o alcance e o impacto social do evento.



Comunicação e Visibilidade Institucional

A comunicação do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano desempenha um papel estratégico na valorização das ações desenvolvidas pela instituição. Mais do que divulgar atividades, ela aproxima pessoas, fortalece o relacionamento com participantes, famílias, patrocinadores, parceiros e comunidade, amplia a transparência institucional e evidencia o impacto social gerado por meio da arte, da cultura e da educação.

Ao longo de 2025, a equipe de comunicação acompanhou diariamente a rotina do Instituto, registrando projetos, apresentações, oficinas, festivais, intercâmbios, eventos, conquistas e histórias de transformação. Esse trabalho resultou em uma produção contínua de conteúdos para diferentes plataformas digitais e em uma presença expressiva na imprensa regional e nacional.

A atuação integrada entre redes sociais, assessoria de imprensa, fotografia, produção audiovisual e comunicação institucional fortaleceu a imagem do Moinho Cultural como referência em transformação social na fronteira entre Brasil e Bolívia.

Presença no Digital

O Instituto manteve presença ativa em cinco plataformas digitais: Instagram, Facebook, LinkedIn, YouTube e TikTok, utilizando diferentes formatos de conteúdo para dialogar com públicos diversos e ampliar o alcance das ações desenvolvidas.

Instagram e Facebook concentraram a maior parte das publicações, enquanto LinkedIn fortaleceu o relacionamento institucional e YouTube e TikTok ampliaram o alcance dos conteúdos audiovisuais.



Redes Sociais	Conteúdos Publicados	Visualizações	Contas Alcançadas	Interações	Produção de Conteúdo
05 Redes Sociais Institucionais	+900 Conteúdos publicados em 2025	+1,6 milhão de visualizações nas plataformas digitais	+150 mil Contas alcançadas no Instagram	+150 mil Interações nas principais plataformas digitais	Produção contínua de fotografias, vídeos, Reels, Stories, podcasts e conteúdos institucionais

Imprensa

O trabalho desenvolvido pelo Instituto Moinho Cultural conquistou ampla repercussão na imprensa em 2025, fortalecendo sua reputação como referência em cultura, educação e transformação social.

Ao longo do ano, foram registradas 596 inserções espontâneas em veículos de comunicação, resultado do relacionamento contínuo com a imprensa e da relevância das pautas desenvolvidas pela instituição.

DESTAQUES DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	RESULTADO
 Matérias espontâneas	596
 Publicações em veículos online	516
 Reportagens em televisão	60
 Matérias em jornais impressos	18
 Inserções em rádio	2
Valor equivalente em mídia espontânea	R\$ 6.590.784,54

Em duas décadas, Moinho Cultural ajuda a formar profissionais em 180 áreas

Após longas décadas, a instituição consolidou-se como um verdadeiro celeiro de talentos, impactando mais de 25 mil crianças e adolescentes.

Nel 18 Marzo del 2023 il nostro [Bilancio di Impresa](#)



Localizado no coração de Pantanal, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano completou 20 anos de atuação de transformação de vidas na fronteira entre Brasil e Bolívia. Ao longo dessas duas décadas, a instituição consolidou-se como um verdadeiro centro de talentos, impactando mais de 25 mil crianças e adolescentes e contribuindo para a formação de profissionais em 200 diferentes áreas.

Desde sua criação, o Molino Cultural oferece um programa de formação que dura oito anos, abrangendo atividades como dança, música, literatura e tecnologia. A proposta é clara: transformar vidas por meio da arte, proporcionando acesso a oportunidades antes inalcançáveis para muitas crianças da região.

destaca o impacto do trabalho realizado. "Tíssio objetivo sempre foi despertar sonhos e ampliar horizontes. Vemos nossos alunos e adolescentes crescendo e se tornando profissionais em diversas áreas, de bailarinos a engenheiros, de professores a assessores parlamentares. O Mocho Cultural é um espaço de formação integral, que transcende a arte e se reflete em toda a vida de nossos alunos", afirma.

Bailarinos do Moinho Cultural conquistam prêmios no United Dance Festival 2025

Rosana Nunes em 08 de Setembro de 2025



DATE & TIME

Moinho Cultural comemora 20 anos de história usando arte como ferramenta educacional



For Ovidius Online 11 de mayo de 2015 12:22 1 de 2 páginas

instituto de formação profissional em 580 áreas distintas e 14 estudantes mais de 25 mil crianças

Equipe Técnica

CONSELHO DO IMC

Conselheiro Benemérito - Sandro Fabi
Grasiela Edith de Oliveira P. Petry
Carla Alexandra Rodrigues
Karine Breve Dias do Carmo
Leonilde Clara M. Antunes Lito Pinto
Milene Ovando Jeske
Ronan Xavier Machado
Suzana Vinicia Mancilla Barreda

MADRINHA DO IMC

Beatriz de Almeida

DIREÇÃO EXECUTIVA

Mônica Barbosa Macedo

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Márcia Rolon

SECRETARIA EXECUTIVA

José Roberto dos Santos Junior

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

Coordenação: Alice Carlos de Aquino
Camila Bertoni de Arruda Oliveira

ASSESSORIA DE IMPRENSA

InPress Comunicação - Thaís Pimenta

NUTEC - NÚCLEO DE TECNOLOGIA

Coordenação: Reinaldo Delgado
Danielle Sales da Silva
Luis Mauro Dias de Oliveira

NÚCLEO SOCIAL

Coordenação - Jessyka K. F. Alvares
Daihane Vilas da Silva
Luiza Soares de Amorim
Sandra Angelia M. Alves - Consultora
Vera Lucia Vera Vilches

NÚCLEO DE CULTURA E LETRAMENTO

Aline do Carmo Souza Portugal
Diana de Oliveira Coelho
Gisele Souza de Jesus Monteiro
Jassiele Anielle de Albuquerque
Karina de Andrade Santos Caetano
Sarah Grazia Ferreira Mendes

NÚCLEO ADMINISTRATIVO

Coordenação - Viviane Cristina Fabbri
Ariovaldo Nery de Andrade Neto
Jullyane Aparecida da Silva Velasques
Mayrah M. S. Ferreira - Jovem Aprendiz
Rafael Matsui Arakaki - Consultor

NÚCLEO DE MÚSICA

Coordenação - Vinícius Klaus
Diego Alberto Cuellar Añez
Emanuel Teixeira e Silva
José Antônio
José Maikson
João Emanuel Ferreira Oviedo
Leandro Henrique Rodrigues da Silva
Valério Reis
Yan Alves

NÚCLEO DE DANÇA

CIA DE DANÇA DO PANTANAL

Coordenação - Aline Espirito Santo
Agustin Salcedo
Izabelle Paiva
Kelven Alex
Luz Coelho
Nayara Conceição
Núbia Santos
Marcos Souza
Pedro Barros
Taiandi Moraes
Maria Eduarda C. Toledo - Monitora
Raphael R. B. Andrade - Estagiário
Beatriz de Almeida - Consultora
Patrícia de Almeida - Consultora

NÚCLEO OPERACIONAL

Coordenação - Verônica L. S. Reis
Amanda Aparecida Medeiros Vilalva
Dennison Caíque Pereira da Silva
Hilderlene Farias Mendes
Kênia Kemily Rodrigues Souto
Manuel Leite Neto
Marilene Gonçalves Soares
Sabrina Aparecida Vilalva Mendes
Samantha Aparecida Vilalva Mendes
Waleska Stheicy Soares Alves
Robson de Castro Velasques

OLHANDO PARA O *Futuro*

Cada página deste relatório representa muito mais do que resultados alcançados em um ano. Representa sonhos fortalecidos, oportunidades criadas, talentos revelados e histórias que continuam sendo escritas todos os dias.

Em 2025, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano ampliou seu impacto, fortaleceu parcerias, conquistou reconhecimento nacional e reafirmou seu compromisso com a formação integral de crianças, adolescentes e jovens da região de fronteira entre Brasil e Bolívia.

Os desafios permanecem e nos impulsionam a seguir inovando, ampliando oportunidades e construindo novos caminhos por meio da arte, da cultura, da educação e da cidadania.

Cada parceiro, patrocinador, colaborador, voluntário, educador, família e participante fazem parte dessa trajetória. É essa rede de pessoas que torna possível transformar realidades e construir um futuro com mais oportunidades, pertencimento e desenvolvimento humano.

Seguiremos acreditando que investir em pessoas é a forma mais duradoura de transformar uma sociedade.

O trabalho continua. E o futuro já começou.

AGRADECIMENTOS

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano agradece a todos os patrocinadores, parceiros institucionais, órgãos públicos, empresas, colaboradores, voluntários, famílias e participantes que caminharam conosco ao longo de 2025.

Cada conquista apresentada neste relatório é resultado da confiança, do compromisso e do trabalho coletivo de pessoas e instituições que acreditam na cultura como ferramenta de transformação social.

**Muito obrigado por fazerem
parte desta história.**

The background of the slide is a blurred image of a financial report. It features various charts, including a bar chart with labels like 'Product 1', 'Product 2', 'Product 3', and 'Product 4', and a pie chart. A yellow pencil is visible on the left side, pointing towards the charts. In the top right corner, a portion of a calculator is visible. The overall color scheme is light blue and white, with colorful geometric shapes (blue, orange, red, yellow) in the corners.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO

Corumbá – MS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



(11) 3862-1844
(11) 94595-2780



www.sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsauditores.com.br
comunicacao@sgsconsultores.com.br



Av. Queiroz Filho, 1700 – 6º andar – 608 Torre D
05319-000 - São Paulo – SP – Brasil
Av. Marquês de São Vicente, 446 - 6º andar - 801
01139-000 - São Paulo - SP - Brasil

Ênfase

Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Em 31 de dezembro de 2025, não há saldo contábil, pois os sistemas informatizados que o Instituto possui, são decorrentes de pagamentos de mensalidades por cessão de uso e cessão gratuita por parceria de entidade do terceiro setor.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,

possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de julho de 2026.



SGS Auditoria e Consultoria Contábil LTDA
CRC 2 SP 044.431/O-2 S-SP

Silvio de Jesus
Contador
CRC 1 SP 141.676/O-7 S-SP

INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO

Balanços patrimoniais levantados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais R\$

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	2025	2024
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		948	65
Bancos – sem restrição	4	292	5.508
Bancos - com restrição	4	113	15.232
Aplicações financeiras – sem restrição	5	602.045	393.637
Aplicações financeiras – com restrição	5	4.530.833	7.379.009
Créditos	6	25.663	29.401
Total do circulante		<u>5.159.894</u>	<u>7.823.153</u>
NÃO CIRCULANTE			
Investimentos		11.962	11.363
Imobilizado	7	1.174.359	1.098.334
Total do não circulante		<u>1.186.321</u>	<u>1.109.697</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>6.346.215</u>	<u>8.932.850</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO

Balanços patrimoniais levantados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais R\$

<u>PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	2025	2024
CIRCULANTE			
Fornecedores de Bens e Serviços		3.229	28.696
Obrigações com empregados	8	22.962	51.661
Pagamento de Autônomos		-	1.334
Encargos sociais	9	5.549	63.991
Obrigações tributárias	10	40	13.261
Outras obrigações	11	-	9.000
Empréstimos e Financiamentos		-	656
Recursos de convênio em execução	12.1	794.913	789.044
Recursos de projetos em execução	12.2	3.736.033	6.605.198
Total do passivo circulante		<u>4.562.725</u>	<u>7.562.850</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		1.783.490	1.370.000
Total do Patrimonio liquido		<u>1.783.490</u>	<u>1.370.000</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>6.346.215</u>	<u>8.932.850</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais R\$

	Nota explicativa	2025	2024
RECEITAS OPERACIONAIS			
Com Restrição			
Patrocínio Pessoa Jurídica	16	4.373.636	3.548.123
Convênios não governamentais	16	54.662	151.566
Convênios Governamentais		905.956	719.515
Rendimentos Financeiros		423	3.108
		5.334.677	4.422.313
Sem Restrição			
Receitas de Serviços Prestados		152.890	97.866
Rendimentos Financeiros		54.720	37.291
Outros Recursos Recebidos		17.091	2.136
Trabalho Voluntário	15	25.860	13.920
Doações Voluntárias		135	8.015
Doações de Pessoa Física		49.923	44.501
Doações de Pessoa Jurídica		77.700	64.119
Receita de Aluguel		11.500	400
Cursos e Eventos		26.439	17.611
		416.258	285.859
Outras Receitas Operacionais – Sem Restrição			
Descontos Obtidos		5.323	14.952
Reversão de Provisão		245	240
		5.568	15.223
Total de Receitas		5.756.503	4.723.395
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Com Programas de Assistência Social.			
Despesas com Pessoal		(1.709.439)	(1.454.287)
Despesas Gerais de Assistência Social		(993.080)	(1.019.691)
Serviços Tomados		(1.455.356)	(1.393.467)
Materiais e Suprimentos		(521.128)	(392.046)
Trabalho Voluntário	15	(25.860)	(13.920)
		(4.704.863)	(4.273.411)
Resultado Bruto		1.051.641	449.984
Despesas Operacionais e Administrativas		(638.300)	(500.865)
Superávit (Déficit) do Período		413.341	(50.881)
Ajustes patrimoniais		149	123
Resultado Abrangente		413.490	(50.738)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais R\$

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Outras Reservas</u>	<u>Superávit (Déficit)</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>1.420.758</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.420.758</u>
Déficit do período	-	-	(50.881)	(50.881)
Ajustes patrimoniais	-	-	123	123
Transferência do déficit	(50.758)	-	50.758	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	<u>1.370.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.370.000</u>
Superávit do período	-	-	413.341	413.341
Ajustes patrimoniais	-	-	149	149
Transferência do superávit	413.490	-	(413.490)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	<u>1.783.490</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.783.490</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em Reais – R\$

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	413.341	(50.881)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	190.258	177.738
Ajustes patrimoniais	149	123
Redução (aumento) do ativo		
Créditos	3.738	48.812
Investimentos	(599)	(2.137)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores de bens e serviços	(25.467)	(5.490)
Obrigações com empregados	(29.742)	40.609
encargos sociais	(58.442)	59.445
Obrigações tributárias	(13.221)	11.791
Contas fixas	-	-
Outras obrigações	(9.000)	9.000
Recursos de convênio em execução	5.869	485.112
Recursos de projetos em execução	(2.869.165)	(760.940)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	(2.392.281)	13.182
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado, intangível e investimentos	(266.283)	(213.023)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(266.283)	(213.023)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Atividades de financiamentos	(656)	(1.277)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	(656)	(1.277)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(2.659.220)	(200.118)
Caixa e equivalentes no início do período	7.793.451	7.994.569
Caixa e equivalentes no fim do período	5.134.231	7.793.451
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(2.659.220)	(200.118)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO MOINHO CULTURAL SUL AMERICANO

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em Reais R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, doravante denominado simplesmente instituto, é pessoa jurídica de direito privado, constituído na forma de associação, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado.

O Instituto terá sede e foro na Rua Comendador Domingos Sahib nº 300, Beira Rio, Corumbá, Mato Grosso do Sul, com atuação em todo o território nacional e nos países da América do Sul.

Objetivo e finalidades

O Instituto tem por objetivos a defesa e a promoção da educação, da cultura e dos direitos de cidadania, especialmente no que se refere ao patrimônio histórico, artístico e cultural, ao esporte, ao desenvolvimento sustentável, à sócio economia, à assistência social, aos direitos e interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos de comunidades em situação de risco, à qualidade de vida e ao combate à pobreza.

Na consecução dos objetivos previstos no *caput*, compete ao INSTITUTO:

- I. Organizar, produzir, divulgar, coordenar, participar e executar eventos, campanhas, programas, planos e projetos nacionais e internacionais;
- II. Organizar e realizar programas e cursos de formação, treinamento e capacitação de recursos humanos;
- III. Realizar estudos, pesquisas, coletas e organização documental;
- IV. Divulgar, por qualquer meio, informações e conhecimentos relacionados aos seus objetivos, produzidos por si ou por terceiros, observada a legislação vigente;
- V. Adotar medidas e procedimentos judiciais e extrajudiciais;
- VI. Realizar consultorias e assessorias a pessoas físicas e jurídicas, governamentais e não governamentais, públicas e privadas.

As ações do Instituto terão como público-alvo, crianças, adolescentes, jovens, famílias e grupos étnicos que, preferencialmente, estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e especificamente a ITG 2002 (R1), aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras pela Diretoria foi realizada em 10 de julho de 2026.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Ativo Intangível

Quando aplicáveis, correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. BANCOS

Sem Restrição

	2025	2024
Banco SICRED - 25801-6	292	2.998
Banco Itaú – 8290-4	-	2.809
TOTAL	292	5.808

Com restrição

	2025	2024
Banco do Brasil 77798	-	164
Banco do Brasil 83795	-	69
Banco do Brasil 85296	-	15.000
Banco do Brasil - 84820-4	113	-
Total	113	15.232

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Sem restrição	2025	2024
Aplicações BB - 20168-5 - PRINCIPAL Automático	237.183	144.999
Aplic.Itau Index Simples Selic	-	5.778
Aplicações Sicredi 25801-6 Schrodors FI Mult CRed	191.935	209.539
Aplicações Sicredi 25801-6 Sicredi IPCA Fic	34.008	29.813
Aplic.Sicredi 25801-6 - Sicredinvest Evolutivo	46.827	-
Aplicações BB Renda Fácil	92.092	3.506
TOTAL	602.045	393.637

Com restrição	2025	2024
Aplic. BB - 67815 - 5 Intercambio Orquestra	207.706	111.195
Aplic.BB - 79596-8 - RF LP Tesouro Selic	-	24.738
Aplic.BB - 81035-5- RF CP Automático Bloq 2025	-	7.958
Aplic.BB - 81036-3 RF CP Automático	177.607	25.527
Aplic. BB - 81036-3 RF LP Tesouro Selic	2.133.756	5.647.175
Aplic.BB-77798-6 RF LPTesouro Selic - Criança Esperança	-	12.025
Aplic.BB - 81702-3 CP Automático	82.397	305.604
Aplic.BB - 83449-1 RF Tesouro Selic - Feas 2025	-	21.453
Aplic.BB - 84229-X RF LP Tesouro Selic - FMIS SOLAR	-	194.996
Aplic.BB - 82977-3 LP Tesouro Selic - Emenda Paulo Duarte	359	151.372
Aplic.BB - 83389-4 - Lp Tesouro Selic - FIC Música Poética	-	75.811
Aplic.BB - 81521-7 RF CP Automático - Pronac Bloq Cia	-	801.155
Aplic. BB - 81522-5 RF CP Automático - Pronac Cia de Dança	579.281	-
Aplic. BB - 87061-7 RF LP Tesouro Selic - FEAS 2025	15.413	-
Aplic. BB - 87443-4 RF LP Tesouro Selic - PNAB Municipio	809	-
Aplic. BB - 84820-4 - RF LP Tesouro Selic- Criança Esperança 2025/2026	35.544	-
Aplic. BB - 87459-0 RF CP Automático - Emenda Paulo Duarte 2025	21.486	-
Aplic. BB - 88229-1 -RF LP Tesouro Selic - Formação Musical	26.871	-
Aplic. BB - 88530-4 - RF CP Automático - FMIS Inclusão Social	126.209	-
Aplic. BB - 87457-4 - RF CP Automático - Pronac 2026	601.775	-
Aplic. BB - 88533-9 - RF CP Automático - Auditório no Moinho	40.275	-
Aplic. BB - 88534-7 - RF CP Automático - Cinema no Moinho	20.138	-
Aplic. BB - 88532-0 - RF CP Automático - Climatização salas de Dança	49.903	-
Aplic. BB - 88531-2 - RF CP Automático - A Dança Refletindo a Vida	15.103	-
Aplic. BB - 88536-3 - RF CP Automático - Democratização Cultural	20.137	-
Aplic. BB - 88535-5 - RF CP Automático - Janelas da Arte	29.676	-
Aplic. BB - 88940-7 - RF CP Automático - Moinho - Tecnologia Audiovisual	17.947	-
Aplic. BB - 88939-3 - RF CP Automático - Moinho Cultural 21 anos	15.039	-
Aplic. BB - 87798-0 - RF CP Automático - Ponto de Cultura MS	313.152	-
Aplic. BB - 87456-6 RF CP Automático - Pronac Bloq 26	250	-
Total	4.530.833	7.379.009

6. CRÉDITOS

	2025	2024
Valores a Receber	20.476	26.116
Impostos e Contribuições a Recuperar	5.187	3.285
TOTAL	25.663	29.401

7. IMOBILIZADO

		2025		2024	
	Taxa Anual Depr.	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Sem restrição					
Móveis e Utensílios	10%	769	-	769	-
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	25%	13.717	(1.018)	12.062	8.360
Máquinas e Equipamentos	10%	43.447	(4.345)	10.339	14.684
Instrumentos Musicais	10%	101.330	(10.133)	39.748	49.881
Equipamentos de Informática	25%	54.366	(7.956)	6.724	14.680
Embarcações	5%	12.000	(600)	6.600	7.200
Mobiliário em Geral/Eletrodomésticos	10%	15.257	(1.558)	5.392	6.950
Material Destinado a Acondicionamento e Transporte de Objetos	10%	15.415	(1.541)	9.748	11.290
Subtotal		256.300	(27.150)	91.382	113.044
Com restrição					
Móveis e Utensílios	10%	73.686	(6.768)	46.760	45.949
Veículos	20%	126.456	(15.925)	26.541	42.466
Instrumentos Musicais	10%	293.468	(29.280)	168.497	195.097
Máquinas e Equipamentos	10%	529.882	(45.399)	367.999	322.791
Equipamentos de Informática	25%	352.563	(45.275)	164.075	49.421
Benfeitoria em Acessibilidade		267.735	(10.709)	240.961	251.671
Material Destinado a condicionamento e Transporte de Objetos	10%	3.028	(303)	1.994	2.296
Estrutura Móvel para Eventos	10%	94.500	(9.450)	66.150	75.600
Subtotal		1.741.318	(163.108)	1.082.976	985.290
TOTAL		1.997.618	(190.258)	1.174.359	1.098.334

Movimentação do Imobilizado

	2024	2025			
	Líquido	Adições/ Compras	Baixas	Depreciação	Líquido
Sem restrição					
Móveis e Utensílios	-	769	-	-	769
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	8.360	4.720	-	(1.018)	12.062
Máquinas e Equipamentos	14.684	-	-	(4.345)	10.339
Instrumentos Musicais	49.881	-	-	(10.133)	39.748
Equipamentos de Informática	14.680	-	-	(7.956)	6.724
Embarcações	7.200	-	-	(600)	6.600
Mobiliário em Geral/Eletr.	6.950	-	-	(1.558)	5.392
Mat. Destinado Transp. Objetos	11.289	-	-	(1.541)	9.748
Com restrição					
Móveis e Utensílios	45.949	7.578	-	(6.768)	46.760
Veículos	42.465	-	-	(15.925)	26.541
Instrumentos Musicais	195.097	2.680	-	(29.280)	168.497
Máquinas e Equipamentos	322.791	90.606	-	(45.399)	367.999
Equipamentos de Informática	49.420	159.929	-	(45.275)	164.075
Benfeitoria em Acessibilidade	251.671	-	-	(10.709)	240.961
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-
Material Destinado a	2.296	-	-	(303)	1.994
Estrutura Móvel para Eventos	75.600	-	-	(9.450)	66.150
TOTAL	1.098.334	266.283	-	(190.258)	1.174.359

8. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

	2025	2024
Salários a Pagar	12.000	4.000
Provisão para Férias	10.962	44.661
Pró-labore	-	3.000
TOTAL	22.962	51.661

9. ENCARGOS SOCIAIS

	2025	2024
INSS a Recolher	1.128	38.259
FGTS a Pagar	56	8.342
PIS s/ Folha de Pagamento	23	1.591
FGTS Rescisório a Pagar	392	58
Cont. Sindical Empregados	366	366
Provisão para Encargos Sociais sobre Férias	3.584	15.374
TOTAL	5.549	63.990

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
IRRF a Recolher- PF	-	8.750
ISS Retido a Recolher-PF	-	688
ISS Retido a Recolher-PJ	26	3.720
Pis/Confins/Csll	14	103
TOTAL	40	13.261

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2025	2024
Ajuda de Custo a Pagar-Voluntários	-	656
Cartão de Crédito do Sicredi	-	9.000
TOTAL	-	9.656

12. RECURSOS DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

12.1 - Recursos de convênios em execução:	2025	2024
PMC - FMIS - Termo de Fomento 03/2024	-	24.738
Minc Cultura - SCDC 951873/2024	82.396	305.604
PMC - Assist. Social Feas - Termo 009/2025 - SMASC	-	21.453
PMC - Assist Social - Termo de Fomento 05/2025 - SMASC	-	69
PMC - FMIS - Termo de Fomento 05/2025	-	194.996
MS - SEAD - Termo de Fomento nº 1648/2025	359	151.372
MS - FCMS - Termo de Execução Cultural 1902/2025	-	75.811
PMC - SEGOV - Termo de Fomento nº 14/2025	-	15.000
PMC - SMASC - Termo de Fomento nº 007/2025 - FEAS 2025	15.413	-
MS - SEAD - Termo de Fomento nº 2025TR002203 - Emenda Paulo	21.486	-
PNAB - Edital de Chamamento Público nº 005/2025	809	-
PMC - SMASC - Termo de Fomento 019/2025	26.872	-
PMC - SEGES - Termo de Fomento 19/2025 - Inclusão Social	126.209	-
PMC - SEGES - Termo de Fomento 0026/2025 - Auditório no Moinho	40.275	-
PMC - SEGES - Termo de Fomento 027/2025 - Cinema do Moinho	20.138	-
PMC - SEGES - Termo de Fomento 022/2025 - A Dança Refletindo a	15.103	-
PMC - SEGES - Termo de Fomento 029/2025 - Democratização	20.138	-
PMC - SEGES - Termo de Fomento 028/2025 - Janelas da Arte	29.676	-
PMC - SEGES - Termo de Fomento 023/2025 - Climatização sala	49.902	-
PMC - SEGES - Termo de Fomento 0057/2025 - Moinho Cultural 21	15.038	-
PMC - SEGES - Termo de Fomento 0059/2025 - Moinho Cultural Tec.	17.947	-
FCMS 4777/2025 - Ponto de Cultura MS	313.152	-
Total	794.913	789.044

12.2 - Recursos de projetos em execução:

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	2025 R\$	2024 R\$
Projeto Vale Música	Intercambio Orquestras	Transferência de recursos financeiros a título de doação com encargos, pela VALE ao MOINHO CULTURAL SUL-AMERICANO, que serão integralmente aplicados para implantação das ações de intercâmbio, residência artística e integração do Programa Vale Música.	207.706	111.195
Lei de Incentivo à Cultura	Plano Bianual 2024/2025 Pronac 233910	O Plano Bianual 2024/2025 do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é voltado ao ensino da Música Instrumental, com CURSO/OFICINA/ESTÁGIO por 20 horas semanais, no contraturno da escola regular, ofertando aulas teóricas e práticas de música e dança; realizando como resultado destas atividades, aulas públicas objetivando o aprimoramento técnico dos alunos e a formação de plateia. Como CONTRAPARTIDA SOCIAL ofertará oficinas de iniciação musical e percussão corporal com o tema "Instrumentos Musicais".	2.311.363	5.680.660
Unesco	Projeto Criança Esperança 2023/2025 – 11443	Promover atividades de apoio e dinamização escolar potencializando a leitura e produção de textos, monitorando boletins da escola regular, para crianças e adolescentes, de 6 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade na região da fronteira brasileira, com a finalidade de ampliar seu conhecimento e autonomia nas áreas da literatura e raciocínio lógico, consequentemente melhorando os resultados no ENEM para ingresso em universidades públicas.	-	12.189

Unesco	Projeto Criança Esperança 2024/2026 – 11805	Promover atividades de apoio e dinamização escolar potencializando a leitura e produção de textos, monitorando o boletim da escola regular, para crianças e adolescentes, de 6 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade na região da fronteira brasileira, visando ampliar o gosto pela leitura e interpretação de textos, usando a música e a dança para produzir apresentações culturais e democratizar o acesso a arte, apresentando em escolas públicas.	35.657	-
Lei de Incentivo à Cultura	Projeto Cia de Dança do Pantanal - Pronac 238936	Proporcionar a inclusão social e geração de renda por meio da dança, para os jovens bailarinos sul-americanos integrantes da CIA DE DANÇA DO PANTANAL em Corumbá/MS, buscando sua manutenção e sustentabilidade com a criação e apresentação de ESPETACULOS DE ARTES CÊNICAS, ofertando como contrapartida social o workshop "A Arte da Dança	579.281	801.155
Lei de Incentivo à Cultura	Plano Bianual 2026/2027 Pronac 253639	O Plano Bianual 2026/2027 do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é voltado ao ensino da Música Instrumental e da Dança, com CURSO/OFICINA/ESTÁGIO por 20 horas semanais, no contraturno da escola regular, ofertando aulas teóricas e práticas de música e dança, permeados com atividades de tecnologia, dinamização escolar e lazer; realizando como resultado destas atividades, aulas públicas/apresentações culturais objetivando o aprimoramento técnico dos participantes e a formação de plateia. Realiza apresentações culturais durante todo o ano, finalizando cada ano com o grande espetáculo dança-orquestral: MOINHO IN CONCERT.	602.025	-
Total			3.736.033	6.605.198

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas. Há três tipos principais de estimativas:

- a) Provável - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
- b) Possível - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.
- c) Remota - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

A Entidade não possui processos trabalhistas, Cíveis e Tributários envolvendo riscos de eventuais perdas. Portanto, não foi necessário constituir provisão para contingências.

14. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

15. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução 1.409 – ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade - item 19, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. De acordo com o Apêndice “A” desta Resolução, o trabalho voluntário deve ser tratado em receitas e despesas no mesmo valor e não afetando o resultado de superávit e ou déficit. Portanto, não houve pagamentos aos voluntários, pois são serviços não remunerados conforme Lei do Serviço Voluntário.

16. PATROCÍNIOS E CONVÊNIOS - Receitas

Patrocínio pessoa jurídica – com restrição

Modalidade e	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	2025 R\$	2024 R\$
Lei de Incentivo à Cultura	Plano Bianual 2022/23 Pronac 212758	O Plano Bianual 2022/2023 do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é voltado ao ensino da Música Instrumental, com CURSO/OFICINA/ESTÁGIO por 20 horas semanais, no contraturno da escola regular, ofertando aulas teóricas e práticas de música e dança; realizando como resultado destas atividades, aulas públicas objetivando o aprimoramento técnico dos alunos e a formação de plateia. Como CONTRAPARTIDA SOCIAL ofertará oficinas de inicialização musical e percussão corporal com o tema "Instrumentos Musicais".	-	3.418.114
Projeto Vale Música	Intercambio Orquestras	Transferência de recursos financeiros a título de doação com encargos, pela VALE ao MOINHO CULTURAL SUL-AMERICANO, que serão integralmente aplicados para implantação das ações de intercâmbio, residência artística e integração do Programa Vale Música.	128.384	130.009

Lei de Incentivo à Cultura	Plano Bianual 2024/2025 Pronac 233910	O Plano Bianual 2024/2025 do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é voltado ao ensino da Música Instrumental, com CURSO/OFICINA/ESTÁGIO por 20 horas semanais, no contraturno da escola regular, ofertando aulas teóricas e práticas de música e dança; realizando como resultado destas atividades, aulas públicas objetivando o aprimoramento técnico dos alunos e a formação de plateia. Como CONTRAPARTIDA SOCIAL ofertará oficinas de inicialização musical e percussão corporal com o tema "Instrumentos Musicais".	3.948.368	3.418.114
Lei de Incentivo à Cultura	Projeto Cia de Dança do Pantanal 24/26 - Pronac 238936	Proporcionar a inclusão social e geração de renda por meio da dança, para os jovens bailarinos sul-americanos integrantes da CIA DE DANÇA DO PANTANAL em Corumbá/MS, buscando sua manutenção e sustentabilidade com a criação e apresentação de ESPETACULOS DE ARTES CÊNICAS, ofertando como contrapartida social o workshop "A Arte da Dança	296.884	-
TOTAL			4.373.636	3.548.123

Convênios não governamentais – com restrição

Modalidade e	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	2025 R\$	2024 R\$
UNESCO	Projeto Criança Esperança	Contrato SHS00223/2024 Parceria para implementação do projeto “EDUCAÇÃO INTEGRAL NO MOINHO CULTURAL Promover atividades de apoio e dinamização escolar potencializando a leitura e produção de textos, monitorando boletins da escola regular, para crianças e adolescentes, de 6 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade na região da fronteira brasileira, com a finalidade de ampliar seu conhecimento e autonomia nas áreas da literatura e raciocínio lógico, consequentemente melhorando os resultados no ENEM para ingresso em universidades públicas.	52.550	151.566
UNESCO	Projeto Criança Esperança	Contrato SHS00810/2025 Parceria para implementação do projeto “EDUCAÇÃO COM ARTE NO MOINHO CULTURAL. Promover atividades de apoio e dinamização escolar potencializando a leitura e produção de textos, monitorando o boletim da escola regular, para crianças e adolescentes, de 6 a 18 anos, em situação de vulnerabilidade na região da fronteira brasileira, visando ampliar o gosto pela leitura e interpretação de textos, usando a música e a dança para produzir apresentações culturais e democratizar o acesso a arte, apresentando em escolas públicas.	2.112	-
TOTAL			54.662	151.566

17. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2025	2024
PIS sobre receitas	37.249	30.611
COFINS sobre receitas	171.919	141.284
TOTAL	209.168	171.895

18. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade não possui seguro predial, uma vez que a edificação, se encontra a sede da Instituição, é tombado pelo Patrimônio Histórico, e as corretoras de seguros não realizam seguros em prédio com essa característica.

PARCEIROS

PatrocínioMaster



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

Vale
Música



INSTITUTO
CULTURAL
VALE

Patrocínio



Parceria



Apoio Cultural



Parceiro Institucional

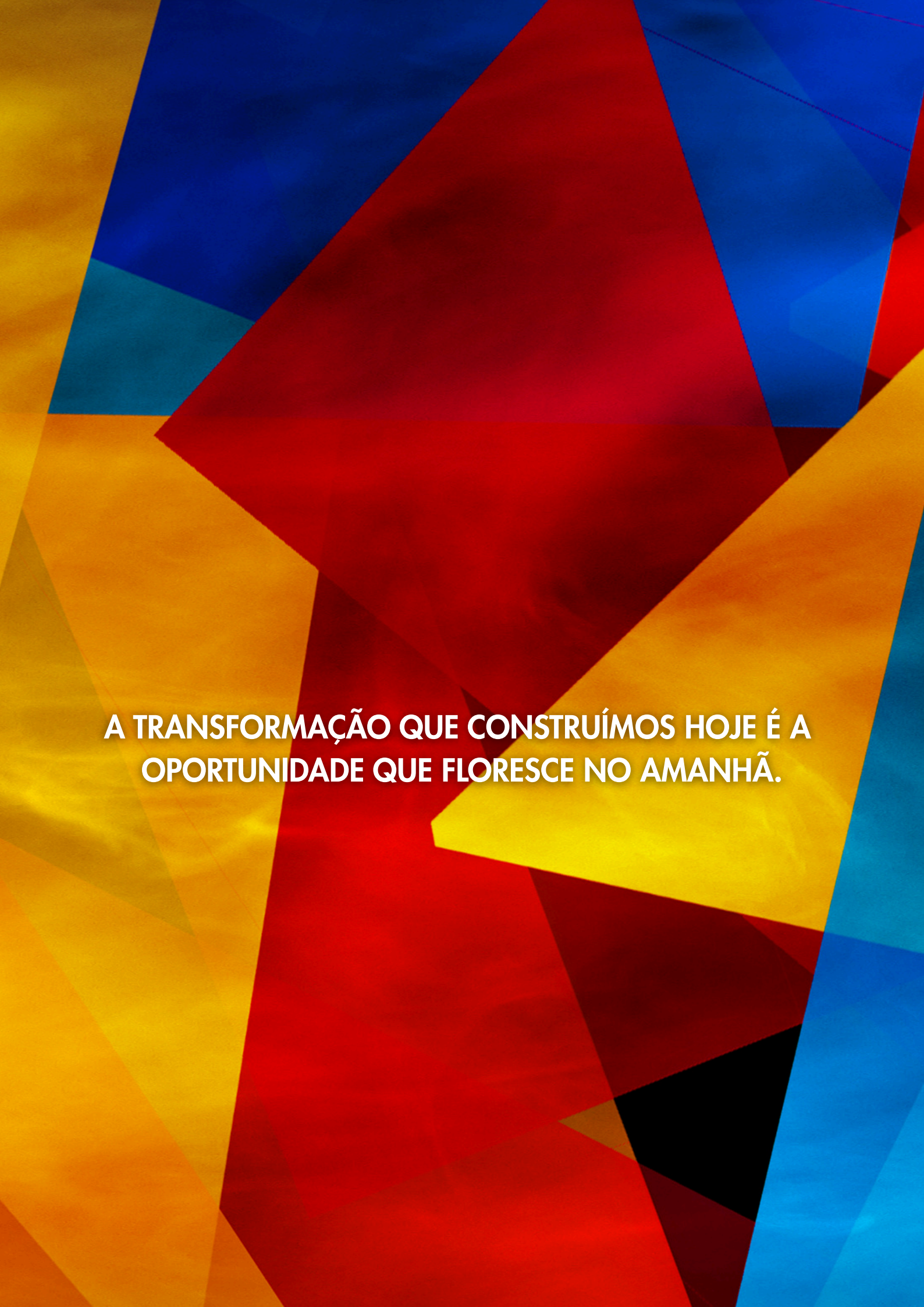


Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA





A TRANSFORMAÇÃO QUE CONSTRUÍMOS HOJE É A
OPORTUNIDADE QUE FLORESCE NO AMANHÃ.



INSTITUTO
MOINHO
CULTURAL
SUL-AMERICANO

